



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

**I Mostra de Estágios Curriculares do Campus de União da
Vitória**
22 e 23 de novembro de 2023
Formação Docente e Prática Pedagógica: desafios e perspectivas

Equipe Organizadora do Evento

Coordenação geral:

Camila Juraszeck Machado
Carla Andreia Lorscheider
Clovis Roberto Gurski
Deise Bocharadt Moda
Estevão Lemos Cruz
Josi Mariano Borille
Kelen dos Santos Junges
Kelly Cristina Benjamim Viana
Maria Ivete Basniak
Valeria Aparecida Schena

Comissão Científica:

Presidente da Comissão Científica

Carla Andreia Lorscheider

Membros da Comissão Científica

Andreia Bulaty
Josiane Jocoski Bueno
Leandro José Muller
Leonardo Melo
Leticia Caminha
Michael Sene
Monica Cristina Metz
Paulo Santana
Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer



Anais do I Socialização do Estágio Supervisionado Obrigatório das licenciaturas do Campus de União da Vitória

Organizado por:
Carla Andreia Lorscheider

A organizadora destes anais não se responsabiliza pelo teor de qualquer um dos textos nele presentes, assim como por qualquer opinião expressa pelos autores em seus respectivos trabalhos.

I Mostra de Estágios Curriculares do Campus de União da Vitória

Organizadora::

Carla Andreia Lorscheider

M916

Mostra de Estágios Curriculares do Campus de União da Vitória (1: nov. 22-23, 2023: União da Vitória – PR)
Anais da I Mostra de Estágios Curriculares do Campus de União da Vitória; 22 e 23 de novembro de 2023 / Organização: Carla Andreia Lorscheider – Paranaguá: Unespar, 2023.
92 p.

ISBN 978-65-86807-47-9

Tema central: Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas.

1. Professores - Formação. 2. Educação – Estudo e ensino (Estágio). I. Lorscheider, Carla Andreia (Org.). II. Mostra de Estágios Curriculares. III. Título. IV. Título: Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas.

CDD 370.71
23. ed.
CDU 371.13

Ficha catalográfica elaborada por Leociléa Aparecida Vieira – CRB 9/1174.

Sumário

O DISCURSO OFICIAL E A REALIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DO REGISTRO DE CLASSE ONLINE (RCO) NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE UMA ESCOLA DO PARANÁ	10
UTILIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE CONHECIMENTO QUÍMICO PARA A ABORDAGEM DO CONTEÚDO DE CINÉTICA QUÍMICA.....	11
EMPREGANDO A METODOLOGIA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO	12
PRÁTICA DO ENSINO DE FILOSOFIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO – REGÊNCIA DE TURMA.....	13
PSEUDOCIÊNCIA NA ESCOLA: MÉTODO PEDAGÓGICO OU VIOLÊNCIA CAMUFLADA? .	14
PRÁTICA DO ENSINO DE FILOSOFIA – ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA	15
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PEDAGOGIA: RELAÇÃO TEORIA E A PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS	16
A PRÁTICA DO ESTÁGIO	17
O ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PERSPECTIVA NA FORMAÇÃO PRÁTICA PROFISSIONAL	18
A PRÁXIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA A PRÁTICA DISCENTE	20
O ESTÁGIO DE EDUCACAO INFANTIL, NO CURSO PEDAGOGIA.....	21
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: APROXIMAÇÃO COM A PRÁXIS PEDAGOGICA.....	22
O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM APARTIR DA VIVÊNCIA DE ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	23
AS POSSIBILIDADES QUE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO POSSIBILITA NA CAMINHADA DO FUTURO PROFESSOR.....	24
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: MOMENTOS DE ADQUIRIR EXPERIÊNCIAS	25
GESTÃO EDUCACIONAL	26
GESTÃO: DO CONCEITO À PRÁTICA	27
GESTÃO EDUCACIONAL: UM OLHAR VOLTADO À PRÁTICA.....	28
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO EDUCACIONAL.....	29

GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA COMO EXERCÍCIO DE CIDADANIA	30
GESTÃO EDUCACIONAL: UMA APROXIMAÇÃO COM A REALIDADE ESCOLAR	31
GESTÃO ESCOLAR: UMA VISÃO PARA A PRÁXIS EDUCATIVA	32
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL PARA ACADÊMICOS (AS) DO CURSO DE PEDAGOGIA	33
GESTÃO DEMOCRÁTICA-PARTICIPATIVA: A INCLUSÃO DA COMUNIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	34
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO FONTE DE EXPERIÊNCIAS	35
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS.....	36
EXPLORANDO O IMPACTO DO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS: LIGANDO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO ESCOLAR.....	37
PRÁTICA DOCENTE: DESAFIOS DA OBSERVAÇÃO À REGÊNCIA	38
ESTÁGIO SUPERVISIONADO SERIES INICIAIS I: DIÁLOGOS ENTRE AS VIVÊNCIAS DESTA ETAPA FORMATIVA.....	39
A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DOS ANOS INICIAIS EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PARANÁ	40
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO.....	41
LUGAR: USO DO GOOGLE MAPS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA COM FOCO NO CONCEITO FENOMENOLÓGICO	42
ANÁLISE DO RELEVO DE UNIÃO DA VITÓRIA – PR E PORTO UNIÃO – SC NAS AULAS DE REGÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	43
DISCUTINDO PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	44
EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA	45
INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL: AULA PRÁTICA DE PESQUISA COM ALUNOS DO 7ºB DA ESCOLA ADILES BONDIN	46
AGRICULTURA FAMILIAR NO PARANÁ: DESAFIOS E OPORTUNIDADES EM UM ESTADO AGRÍCOLA.....	47
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.....	48
TRABALHANDO COM O ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA SURPEENDENTE E CONSTRUTIVA	49
TENOCHTITLÁN: ENTRE CANAIS, LAGOS E CIDADES	50

AS CIVILIZAÇÕES MESOAMERICANAS E ANDINAS EM SALA DE AULA: DIFICULDADES E ANSEIOS	51
OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM SALA DE SALA DE AULA: NOVAS PERSPECTIVAS PARA SE ENSINAR A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL...	52
REVOLUÇÕES E SALA DA AULA: RELATO E DIFICULDADES DE ENSINAR O ILUMINISMO E AS REVOLUÇÕES NO FINAL DO SÉC. XVIII	53
DESCOLONIZAÇÃO EM ÁFRICA: MUDANÇAS, INTERFERÊNCIAS E PERMANÊNCIAS ENCONTRADAS EM TERRITÓRIO DESCOLONIZADO.....	54
ENSINO HISTÓRICO POLÍTICO O POPULISMO ESTUDADO DENTRO DA SALA DE AULA	55
O PAPEL DAS MULHERES NEGRAS NO MUNDO TRABALHO	56
ABSOLUTISMO: CRIAÇÃO DE MAPAS PARA A COMPREENSÃO NA PRÁTICA DOS DESMANDES REAIS E FORMAÇÃO DOS ESTADOSNAÇÃO MODERNOS	57
DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS: EDUCAÇÃO AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO BÁSICO	58
ESTÁGIO: A ESPECIFICIDADE DAS ACADÊMICAS DE OUTRAS CIDADES	59
CONTRIBUIÇÕES DA NOÇÃO DE GÊNERO DO DISCURSO DE MIKHAIL BAKHTIN PARA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA	60
EXPERIÊNCIA DE ESTUDOS LITERÁRIOS DA SEGUNDA E TERCEIRA GERAÇÃO MODERNISTA: PROSA E POESIA.....	61
O PAPEL DA POESIA NOS MOVIMENTOS SOCIAIS	62
UM “PLANO B” NAS PRÁTICAS DE ESTÁGIO DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	63
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VERBOS REGULARES NO PASSADO SIMPLES DE LÍNGUA INGLESA	64
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.....	65
O ENSINO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA POR MEIO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS....	66
NOÇÕES DE PERÍMETRO E ÁREA ATRAVÉS DO JOGO MINECRAFT EDUCATION.....	67
FORMAÇÃO EM MATEMÁTICA: UM RELATO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS REALIZADOS EM 2022 E 2023.....	68
O TANGRAM COMO POSSIBILIDADE PARA O ENSINO DE ÁREA E PERÍMETRO	69
UM EXPERIMENTO PARA A DEDUÇÃO DA FÓRMULA DO VOLUME DA ESFERA: RELATANDO UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	70

CONSTRUÇÃO DE UMA CALCULADORA PARA EQUAÇÕES DO SEGUNDO GRAU UTILIZANDO PYTHON - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	71
ENSINO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA COM AUXÍLIO DA PLATAFORMA KHAN ACADEMY	72
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	73
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..	74
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIA NO CAMPO DE ESTÁGIO	75
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR ENQUANTO APRENDIZADO DURANTE A LICENCIATURA	76
ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL.....	77
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL PARA ACADÊMICOS (AS) DO CURSO DE PEDAGOGIA	78
GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	79
A GESTÃO EDUCACIONAL COMO ESPAÇO DIALÓGICO E DEMOCRÁTICO.....	80
GESTÃO ESCOLAR: VIVÊNCIAS NAS AÇÕES PEDAGÓGICAS	81
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO EDUCACIONAL PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS	82
A SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO TRABALHO DO(A) PROFESSOR(A) EM FORMAÇÃO INICIAL	83
MACHADO DE ASSIS A PARTIR DO ESTUDO DO GÊNERO BIOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA	84
LOS POSESIVOS EN LAS PASANTÍAS DE E/LE: UN RELATO DE LAS PRÁCTICAS SUPERVISADAS	85
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	86
O ESTUDO DAS FAKE NEWS ATRAVÉS DA LEITURA DE TIRINHAS, CHARGES, CARTUNS E REPORTAGENS.....	87
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	88
A VIDA COMO ELA É: RELATOS REGIONAIS CONTAM NOSSA HISTÓRIA.....	89
UM AMBIENTE ESCOLAR A SER ESTRUTURADO.....	90
O DESPERTAR DO INTERESSE DOS ALUNOS ADOLESCENTES NO GÊNERO ARTIGO CIENTÍFICO ATRAVÉS DA ABORDAGEM TECNOLÓGICA	91



I Mostra de Estágios Curriculares do Campus de União da Vitória
22 e 23 de novembro de 2023
Formação Docente e Prática Pedagógica: desafios e perspectivas

ANÁLISE DE ESTRUTURA E AMBIENTE ESCOLAR	92
APRENDIZADO PARA A VIDA	93

O DISCURSO OFICIAL E A REALIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DO REGISTRO DE CLASSE ONLINE (RCO) NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE UMA ESCOLA DO PARANÁ

Matheus Falk (Licenciando)

Paulo Borges (Coordenador de estágio)

Estágio Supervisionado – Filosofia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Registro de Classe Online (RCO) é uma ferramenta destacada no Projeto Político Pedagógico (PPP) de determinada escola no Paraná, mas sua implementação revela uma diferença notável entre o discurso oficial e o oficioso. O RCO é oficialmente apresentado como uma sugestão adicional para os professores, destinado a registrar informações sobre aulas e alunos, incluindo frequência e conteúdo. Além disso, o PPP sugere o uso de planos de aula específicos e recursos complementares. No entanto, na observação empírica, verifica-se a presença de uma força impositiva para que os professores utilizem o RCO, incluindo um monitoramento rigoroso de seu tempo online e do conteúdo transmitido aos alunos. Isso suscita preocupações sobre a liberdade de cátedra dos professores, que entendem melhor as necessidades de suas turmas do que a plataforma pode capturar. Essa abordagem não apenas parece ineficaz, mas também vai contra os princípios educacionais constitucionais. Desse modo, enquanto o discurso oficial promove o RCO como uma sugestão, a prática revela uma imposição que tende a homogeneizar o currículo em todo o estado do Paraná, comprometendo a autonomia dos professores e a adaptabilidade ao contexto de ensino. A implementação rigorosa do RCO parece entrar em conflito com princípios fundamentais da educação, que enfatizam a importância da autonomia do professor na tomada de decisões pedagógicas e na adaptação ao ambiente de ensino. Isso permite que os professores atendam às necessidades específicas de seus alunos, considerando fatores como o nível de compreensão, o ritmo de aprendizado e as características individuais de cada turma.

Palavras-chave: Registro de Classe Online. RCO. Projeto Político Pedagógico.

UTILIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE CONHECIMENTO QUÍMICO PARA A ABORDAGEM DO CONTEÚDO DE CINÉTICA QUÍMICA

Ana Paula Bindi (Licencianda)

Jamille Valéria Piovesan (Orientadora de Estágio)
Leonardo Wilezelek Soares de Melo (Coordenador de Estágio)

Matusael Matoso (Professor supervisor)
Colégio Estadual Pedro Stelmachuk

Estágio Supervisionado - Química
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O conhecimento químico, segundo Johnstone, pode ser classificado em três níveis: nível macroscópico, que engloba fenômenos observáveis empiricamente; nível simbólico, que expressa os fenômenos mediante equações, símbolos, fórmulas ou estruturas; e o nível microscópico, que descreve o fenômeno ao nível atômico e molecular. A abordagem do conhecimento químico por níveis tem sido utilizada em estágios supervisionados dos cursos de licenciaturas em Química, proporcionando o desenvolvimento profissional e pedagógico de estagiários ao conectar a teoria com a prática docente no ambiente escolar. Dessa forma, propôs-se aplicar o conteúdo de Cinética Química nas aulas do Estágio Curricular Supervisionado, utilizando os três níveis do conhecimento químico propostos por Johnstone como inspiração pedagógica. A aplicação do conteúdo ocorreu durante o período de seis aulas em uma turma do segundo ano do ensino médio. A metodologia utilizada foi a de aulas expositivas dialogadas, sendo as três primeiras teóricas, a quarta experimental e as duas últimas uma atividade avaliativa. Além disso, foram realizados questionários iniciais e finais, aplicados na primeira e na última aula no intuito de avaliar a evolução da aprendizagem dos alunos. Tanto nos questionários quanto na atividade avaliativa ficou evidente que alguns alunos apresentaram maior desenvolvimento na aprendizagem, relacionando as equações químicas e os fenômenos químicos abordados de maneira proficiente. Contudo, ainda é notável que quando se aborda o nível microscópico grande parte dos alunos apresenta certa dificuldade de assimilação, expressando uma demanda por trabalhos que abordem os conteúdos de química e Cinética Química em turmas de ensino médio com base em modelos teóricos como os três níveis de conhecimento.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado. Cinética. Química.

EMPREGANDO A METODOLOGIA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO

Evely Bernardi da Maia (Licenciando)

Jamille Valéria Piovesan (Orientadora de estágio)

Leonardo Wilezelek Soares de Melo (Coordenador de estágio)

Matusael Matoso (Professor supervisor)
Colégio Estadual Pedro Stelmachuk

Estágio Supervisionado – Química
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O estágio é uma etapa indispensável na formação de professores, é uma experiência que tem o intuito de avaliar as competências desenvolvidas na formação e é nessa fase que se tem a oportunidade de se colocar em prática aquilo que se aprende durante o curso. O presente trabalho consiste no relato de experiência de uma atividade avaliativa utilizando a metodologia ativa de rotação por estações de aprendizagem, a qual foi empregada no Estágio Curricular Supervisionado do curso de Química, tendo como público-alvo alunos do terceiro ano do Ensino Médio de um colégio público da rede estadual do município de União da Vitória. Foram elaboradas quatro atividades, chamadas de estações, em que os grupos de alunos se revezavam para sua realização. O tema abordado foi funções orgânicas. Na primeira estação destacou-se o Carbono, sua localização na tabela periódica, número atômico e quantidade de ligações químicas. A segunda estação destinou-se a regras de nomenclatura de compostos orgânicos. A terceira atividade voltou-se aos grupos funcionais e a quarta a estrutura tridimensional das moléculas. Durante a realização das atividades os alunos registraram os resultados em uma ficha avaliativa, a qual serviu de instrumento mensurador, assim como a observação da participação deles nas atividades. Durante as atividades observou-se que alguns alunos tinham maior ou menor facilidade para executar certas atividades. Contudo, o método avaliativo foi bem aceito, sobretudo por ser uma metodologia ativa diferente de uma aula tradicional, contando com a participação de todos, incluindo um aluno com transtorno do espectro autista, que conseguiu realizar as atividades.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Rotação por estações. Estágio Curricular.

PRÁTICA DO ENSINO DE FILOSOFIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO – REGÊNCIA DE TURMA

Carlos Rafael Schneider (Licenciando)

Paulo Borges (Coordenador de estágio)

Estágio Supervisionado – Filosofia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

No presente trabalho serão compartilhadas atividades de regência de turma, desenvolvidas como requisitos para aprovação da disciplina de Estágio Supervisionado. Em especial, as aulas desenvolvidas no início da trajetória do estágio de regência, que tiveram como tema o amor e a filosofia. Através da utilização de diversos recursos, tais como, música e rádio, poemas e até citações, trabalhou-se o texto “O Banquete” de Platão, instigando o engajamento dos alunos a participar e a interagir durante as aulas. Ao final das exposições do referido tema, solicitou-se que os alunos produzissem uma representação do amor para cada um deles, obtendo resultados interessantes e até mesmo curiosos. Serão ainda compartilhados os medos e inseguranças na elaboração e execução do planejamento das atividades, assim como as expectativas alcançadas e também as que não foram alcançadas

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Prática de Ensino. Regência.

PSEUDOCIÊNCIA NA ESCOLA: MÉTODO PEDAGÓGICO OU VIOLÊNCIA CAMUFLADA?

Ari Paulechen Junior (Licenciando)

Paulo Borges (Coordenador de Estágio)

Estágio Supervisionado - Filosofia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Desde seus primórdios, a humanidade se esforça em busca do conhecimento certo e verdadeiro, que posteriormente foi interiorizado pelo método científico e permitiu um salto tecnológico no nosso modo de vida. Alguns conhecimentos, porém, utilizam dessa roupagem científica para propagar meias-verdades: as pseudociências. A apresentação analisará, a partir de um Projeto Político Pedagógico escolar, como uma pseudociência chamada Constelação Familiar consegue espaço na sociedade, pautando, assim, os rumos de uma escola. Defender-se-á o banimento dessa prática do âmbito escolar, baseando-se nos ideais do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Conselho Federal de Psicologia e de demais artigos científicos publicados sobre a falta de comprovação eficiente deste método. Pretende-se, desse modo, sustentar a posição da escola como local de produção de conhecimento genuíno, levando em consideração a individualidade de cada ser, sua interação com o mundo e a cultura do local que está inserido.

Palavras-chave: Constelação Familiar. Pseudociência. Projeto Político Pedagógico.

PRÁTICA DO ENSINO DE FILOSOFIA – ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA

Dávila Tassiana Zabandzala (Licencianda)

Paulo Borges de Santana Junior (Coordenador de Estágio)

Estágio Supervisionado - Filosofia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A Prática do Ensino de Filosofia envolve desafios teóricos, pedagógicos e práticos, que aproximam o acadêmico da realidade escolar, onde inúmeros outros elementos se convergem no momento das aulas, sejam eles positivos, como, por exemplo, contar com professores qualificados, uma boa localização da escola, o relacionamento saudável entre a direção, funcionários e professores e a presença de alunos interessados, como o lado negativo onde nem todos os estudantes possuem condições adequadas para obterem sucesso na escola, a estrutura física e os materiais disponíveis possuem carências, a carga horária é intensa e ao mesmo tempo possui muitas limitações, entre outros. Sabemos que cada escola é um espaço diferente, porém, sintetizar conteúdos, utilizar técnicas e instrumentos diferentes condizentes com o tema a ser trabalhado, atender a legislações e objetivos pedagógicos são algumas das questões que surgem na preparação e aplicação das aulas no período prático do estágio, e fazem parte da preparação necessária para lidar com os alunos.

Palavras-chave: Filosofia. Estágio. Regência.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PEDAGOGIA: RELAÇÃO TEORIA E A PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS

Tatiane Ribeiro Alves (Licencianda)
Bruna Caroline Kovalczuk (Licencianda)

Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O estágio supervisionado desempenha um papel crucial na formação, sendo um componente essencial para o desenvolvimento dos futuros pedagogos. O presente resumo expressa o relato de experiência vivenciada no estágio realizado no Curso de Pedagogia, na modalidade dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, estruturalmente organizado em discussão teórica, observação e intervenção. Primeiramente, na etapa de discussão teórica, são realizados estudos sobre a fundamentação teórica/prática para a realização do estágio, iniciando paralelamente a observação da sala de aula de uma turma de 1º ano, focando nas práticas pedagógicas dos professores, permitindo compreender a dinâmica da sala de aula, os métodos de ensino, a relação professor- aluno e vice-versa, e o conhecimento científico específico. Em seguida, a realização do estágio de regência, assumindo a responsabilidade de conduzir as aulas (conhecimento, relação professor e aluno, metodologias de ensino, enfim, trabalhar com as situações cotidianas) que permite desenvolver o perfil profissional. A importância do estágio foi além do desenvolvimento de práticas pedagógicas, visou a pesquisa, conhecimento e reflexão constante sobre a relação teoria e prática – práxis educativa formativa, que foram estudadas e vivenciadas ao longo do curso de formação, organizados em toda a matriz curricular do curso. Portanto, o estágio permitiu conhecer o chão da escola e assim, compreender parte do cenário educacional e suas interferências, influências, e dialogar dialeticamente sobre a educação básica, percebendo parte das dinâmicas, fragilidades, potencialidades, e dessa maneira, constituir um posicionamento epistemológico e pedagógico, se observando como parte desse processo educacional e se constituindo como “ser professor”.

Palavras-chave: Práxis educativa. Formação de pedagogos. Reflexão.

A PRÁTICA DO ESTÁGIO

Andrieli Carvalho (Licencianda)

Sarita Padilha (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)

Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)

Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O estágio supervisionado obrigatório é constituído pelo estágio de observação e pelo estágio de regência, onde visa envolver o acadêmico nesse processo de vivência prático-pedagógica, que o aproxima da realidade de sua área de formação. Com a intencionalidade de no estágio em Educação Infantil o aprendizado de como ocorre o processo de ensino e aprendizagem e com objetivos claros de proporcionar vivências aos estudantes de Pedagogia permitindo compartilhar conhecimentos e vivenciar experiências na Educação Infantil e com isso possibilitando uma reflexão sobre o cotidiano escolar. É de inestimada relevância o estágio supervisionado, para o processo de formação do acadêmico de Pedagogia, pois dessa forma auxilia também na escolha dessa profissão, que exige muitas habilidades e criatividade diante de teorias e práticas que estudou nos bancos da universidade. Essa prática e experiência do estágio supervisionado na formação de educadores com certeza é uma primeira aproximação com a realidade de uma instituição de ensino, assim sendo exige do acadêmico a realização de um trabalho de pesquisa e estudo entre a teoria e a prática educativa assim levando em consideração a relação entre teoria e prática, por meio do estágio podendo ver a realidade escolar.

Palavras-chave: Estágio. Pedagogia. Aprendizagem.

O ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PERSPECTIVA NA FORMAÇÃO PRÁTICA PROFISSIONAL

Daniella Schaitz (Licencianda)
Josiane Satorski de Matos Rodrigues (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de União da Vitória, desempenha o Estágio Curricular Supervisionado em três esferas: Docência em Instituições de Educação Infantil, Docência em Instituições de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e Gestão Educacional em Instituições Escolares. Nesse sentido, a realização do Estágio em Educação Infantil nos proporciona analisar as melhores alternativas para o processo de ensino e aprendizagem, visto que, nos possibilita o primeiro contato com a articulação da teoria com a prática, dessa forma, o professor precisa de habilidades didáticas articuladas com desafios práticos da docência, conhecer o contexto junto ao perfil dos alunos e das várias possibilidades que temos de trabalhar com a turma em geral. Em nossa perspectiva, o estágio é algo gratificante e fundamental que traz consigo inúmeros aprendizados, pois além de obtermos a preparação teórica junto a inovações e experiências, temos a oportunidade de garantir uma formação prática profissional, percebendo com clareza a necessidade de se trabalhar com responsabilidade social, promovendo assim o desenvolvimento das nossas competências e habilidades, bem como, da formação para o exercício da nossa profissão. O escopo principal do Estágio Supervisionado em Educação Infantil é de ampliar a visão do acadêmico para a prática educacional dentro das instituições de ensino, contribuindo para que o estagiário tenha a certeza da escolha da sua prática profissional e do papel essencial que desempenha enquanto educador.

Palavras-chave: Estágio. Educação Infantil. Ensino Aprendizagem.

A PRÁXIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Krul Dulci Mari (Licencianda)
Pleczak Patrícia (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho apresenta o relato das experiências vivenciadas no estágio curricular realizado durante o terceiro ano do Curso de Pedagogia da UNESPAR, tendo como campo a Educação Infantil. O estágio nesse período do curso tem como objetivo assegurar a vivência docente em instituições de Educação infantil e capacitar para uma análise crítica do seu funcionamento, de sua especificidade e de suas práticas pedagógicas, bem como, do desenvolvimento e aprendizagem de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos. Nesse sentido, o estágio foi concretizado durante o ano letivo de 2023 no município de União da Vitória, com crianças de 5 anos de idade, realizado em duas etapas: observação e regência. O estágio supervisionado obrigatório no Curso de Pedagogia é constituído pelo estágio de observação participante e pelo estágio de regência, que visa ser compreendido como realidade de sua área de formação e o auxilia a compreender teorias que regem o exercício profissional. O estágio tem como objetivos proporcionar vivências aos estudantes de Pedagogia que lhes permitam: Compartilhar conhecimentos e vivenciar experiências em Educação Infantil; Identificar neste processo a construção e formação de significados importantes para sua constituição docente como: conhecer, investigar, intervir na realidade do aluno e da escola; Elaborar os planos de aula para a intervenção/regência em instituições de Educação Infantil; Elaborar o material didático/pedagógico para a realização da regência; Refletir sobre a práxis pedagógica educativa e a constituição da identidade docente.

Palavras-chave: Educação infantil. Práxis Pedagógica. Estágio Curricular.

EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA A PRÁTICA DISCENTE

Fernanda Abilhôa (Licencianda)
Larissa Ribeiro Fidelis (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, campus de União da Vitória, realiza o estágio curricular supervisionado em três campos, sendo eles: Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Gestão Educacional e na Educação Infantil, a qual é o campo de estágio contemplado por meio desta pesquisa. Historicamente a Educação Infantil no Brasil era de cunho assistencialista, ou seja, a função desempenhada pelos profissionais dessa etapa educacional era de cuidar das necessidades básicas das crianças. Em concordância com tais características, a disciplina de Estágio Curricular obrigatório do curso de Pedagogia no campo de referência da Educação Infantil, tem como propósito promover a aplicação dos conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos aprendidos ao decorrer do curso. Através da observação, reflexão, mediação e intervenção em decorrência dos aspectos encontrados em sala de aula. Além de que, visa contemplar o contato educacional com as crianças pequenas e a prática pedagógica, através da inserção do acadêmico no contexto escolar das creches e pré-escolas públicas. Por meio disso, potencializa a integração da teoria, prática e reflexão campos que são indissociáveis, que sustentam os pilares da formação plena do profissional em educação e da construção da práxis, sendo vivências norteadoras para o trabalho pedagógico, que contemplem o cuidar e o educar como elementos inseparáveis. Justifica-se a importância da disciplina de Seminário de Educação Infantil I que oportuniza o Estágio Supervisionado, no campo da Educação Infantil, não apenas como a primeira aproximação com os saberes relacionados às especificidades da infância, mas com o real contato do discente.

Palavras-chave: Teoria. Prática. Educação Infantil.

O ESTÁGIO DE EDUCACAO INFANTIL, NO CURSO PEDAGOGIA

Giuliana Bianca da Silveira Martins (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)

Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)

Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O estágio supervisionado obrigatório no curso de pedagogia campus – União da Vitória é constituído pelo estágio de observação e pelo estágio de regência, que compreende como é o processo de vivência prático- pedagógica, e aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o auxilia a compreender diferentes teorias que regem o exercício profissional. Tem como meta do estágio em Educação infantil o aprendizado que ocorre o processo de ensino e aprendizagem com a construção de atividades profissionais e contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e o trabalho. O estágio tem o objetivo de as proporcionar vivências aos estudantes de pedagogia que lhes permitam: compartilhar conhecimentos e vivenciar experiências em Educação infantil. Identificar o processo de construção e formação de significados importantes para a constituição docente como: conhecer, investigar, intervir na realidade do aluno e da escola; elaborar plano de aulas para a regência em instituição educação infantil; elaborar o material didático/pedagógico para a realização da regência; refletir sobre a pratica pedagógica educativa e a constituição da identidade docente. Aprender o cotidiano da atividade docente dos alunos supõe não perder de vista a totalidade social, a escola parte constitutiva da práxis social, representam no seu dia a dia as contradições da sociedade na qual se localiza. A prática docente é possível aprender no cotidiano da atividade docente supõe não perder a vista a totalidade social. É fundamental para o futuro professor no processo da aprendizagem na qual se desenvolve o estágio.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Educação infantil. Regência

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: APROXIMAÇÃO COM A PRÁXIS PEDAGÓGICA

Graciele Aparecida Porn (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)

Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)

Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente texto tem como intuito relatar as experiências obtidas durante o Estágio Curricular Supervisionado Em Educação Infantil, através das etapas de observação participativa e regência. O Estágio Supervisionado consistiu, inicialmente, em um período de observação participativa, que permitiu o primeiro contato com a escola escolhida, compreendendo a rotina escolar, a relação professor/aluno, as propostas pedagógicas desenvolvidas no ambiente interno e externo, a interação dos alunos com as atividades e com os colegas, além de proporcionar à acadêmica a experiência e a vivência prática no cotidiano escolar, permitindo o contato com a realidade sociocultural da instituição e de seus alunos, de modo a proporcionar novos aprendizados e reflexões, tendo um impacto significativo em sua formação profissional. Ao fazer essa conexão é possível observar as potencialidades e desafios do trabalho docente, bem como a infraestrutura escolar e como ela está preparada para receber e acolher os alunos. A ação docente é fundamentada na união da teoria e prática, a fim de que ambas estejam juntas em busca de reflexões sobre a realidade em que atuam, o que é o fundamental para o progresso do processo de ensino/aprendizagem do aluno, prevendo seu desenvolvimento integral. Sendo que é no dia a dia da sala de aula que a ação docente se desenvolve e aprimora, ocorrendo em forma de ciclo contínuo de errar, refazer e aprender, visando ações que melhorem a qualidade da educação.

Palavras-chave: Realidade escolar. Ação docente. Teoria-Prática.

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM APARTIR DA VIVÊNCIA DE ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Priscila Pontes Macedo (Licencianda)
Tatiana Carneiro Pereira (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A disciplina de estágio é de suma importância para a formação acadêmica. O estágio possibilita unir o conhecimento teórico com a realidade vivida em sala de aula. A observação, permite analisar o conhecimento sendo aplicado no dia a dia, os desafios encontrados e as metodologias sendo trabalhadas. Deste modo a presente pesquisa tem como intuito compreender o processo de ensino e aprendizagem em uma sala de aula. Buscando assim, observar as dinâmicas no ambiente escolar, bem como desenvolver atividades que contribuam nesse processo. Tendo ciência que a formação do professor não ocorre apenas na universidade, pois é um processo constante e construtivo. O contato com os alunos, o ambiente escolar e a comunidade, tem um papel importantíssimo na docência. E é por meio dessa disciplina, que observamos a fim de analisarmos as dificuldades e potencialidades da turma, para colocar em prática na regência, tudo aquilo que pontuamos e aprendemos ao longo do processo. Ou seja, o estágio possui um peso muito importante para os discentes das licenciaturas de uma maneira geral. Pois é nessa etapa que os conhecimentos aprendidos na academia, irão dialogar com a vivência cotidiana escolar. Entretanto é imprescindível que a prática caminhe lado a lado com a teoria, trazendo a práxis para o centro do processo. Portanto, este trabalho tem como base diversos autores que discutem a temática, entre eles: Pimenta, Carvalho e Oliveira, utilizando desta forma, uma abordagem qualitativa com caráter exploratório, pautando-se assim na teoria somada à observação e intervenção prática.

Palavras-chave: Estágio. Educação Infantil. Práxis.

AS POSSIBILIDADES QUE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO POSSIBILITA NA CAMINHADA DO FUTURO PROFESSOR

Roseide Mara de Mattos (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)

Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)

Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/campus União da Vitória

RESUMO

O estágio curricular supervisionado no processo de formação docente proporciona e possibilita a construção do conhecimento para ampliar a compreensão do processo ensino aprendizagem, os desafios e o conhecimento que se dá por meio da práxis e das relações profissionais no dia a dia nas Instituições escolares. O objetivo do estágio na modalidade de Educação Infantil é potencializar e desenvolver a praticidade dos conteúdos e teorias fomentadas na matriz curricular do curso de Pedagogia oferecido pela Unespar, colocando os acadêmicos mais próximo possível da realidade da sala de aula, no contexto escolar, analisando a relação professor-aluno-aluno-aluno, a postura profissional do professor regente, suas metodologias e os conteúdos trabalhados, dentre outros. Quando o estagiário está no espaço educacional observando, leva consigo suas aprendizagens teóricas os quais vivenciam no curso de Pedagogia, para poder aproximar-se da realidade no chão da escola, assim o acadêmico tem uma visão além das práticas e metodologias aplicadas pela professora regente, consegue visualizar e vivenciar como se dá esses espaços em consonância com professores, diretores, pedagogas, dentre outros. Quando o estágio é bem aproveitado abre-se um leque de possibilidades onde o acadêmico consegue ter uma interação mais satisfatória com os alunos e professor regente da sala de aula, bem como, com todos os sujeitos envolvidos no processo educativo citado acima, dessa forma o estagiário sai da escola não só com o tema proposto para aplicar na regência, mas com abertura de usar todos os recursos e materiais pedagógicos que a escola fornece.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Possibilidades. Vivências

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: MOMENTOS DE ADQUIRIR EXPERIÊNCIAS

Tainara da Silveira (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)

Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)

Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/campus União da Vitória

RESUMO

O estágio supervisionado que é proporcionado pela universidade para os cursos é de muita importância, pois oferece aos estudantes a oportunidade de ter contato com a nossa formação, por mais que seja de um curto período é um momento que podemos usufruir para que possamos adquirir experiências para o futuro. Com o estágio podemos observar a rotina diária de uma sala de aula e como a professora faz seus planejamentos e a transmissão de conteúdos para os seus alunos, criando uma experiência de como é o dia a dia em uma sala de educação infantil. Através do estágio é possível fazer relações da prática observada na sala com teorias discutidas na universidade fazendo o entrelaçamento entre as duas.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Experiências. Teoria – Prática.

GESTÃO EDUCACIONAL

Adriana Karachouski (Licencianda)
Fabiola dos Santos Custódio (Licencianda)

Rosemery Alves Cardozo Marinho (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de Estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de Estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade apresentar as discussões teóricas que aconteceram no âmbito da Disciplina de Gestão Educacional do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Paraná – Campus União da Vitória no período do primeiro semestre. Os principais autores discutidos foram Vitor Henrique Paro (2010), José Carlos Libâneo (2015) e Robson Guedes Silva (2006). Paro (2010) aborda questões relacionadas à ação de administração do diretor da escola básica na educação e no processo pedagógico. Desse modo, Libâneo (2015), discute sobre a importância da gestão dentro da Instituição Escolar ressaltando a relevância da formação continuada para a formação docente, e todos que trabalham na escola de alguma forma participam da atividade educativa. Nesse sentido, Silva (2006) destaca a importância da participação da comunidade na escola, uma vez que é um direito da comunidade, a qual terá capacidade para melhorar o rumo da educação. A partir dessa base teórica refletimos sobre a importância da direção, da gestão escolar e também a magnitude da participação da comunidade no espaço escolar. Ressalta-se que o trabalho está em andamento.

Palavras-chave: Direção Escolar. Escola. Gestão Educacional.

GESTÃO: DO CONCEITO À PRÁTICA

Andrieli Carvalho (Licencianda)
Sarita Padilha (Licencianda)

Mariana Rocha Zacharias (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/campus União da Vitória

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo discorrer sobre os fundamentos teóricos, os quais fornecem bases para a realização do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional do Curso de Pedagogia. Assim, parte-se de teorias trabalhadas em sala de aula com base nos seguintes autores(as): Angelo Souza (2009), Almeida e Cabral Neto (2000), Simone Raquel Pagel Longhi e Karla Lucia Bento (2006), Moacir Gadotti (2013), Vitor Henrique Paro (2010) e José Carlos Libanêo (2015). Com os estudos desses autores foi possível compreender os diferentes conceitos de gestão educacional e escolar, mas com ênfase na gestão das escolas públicas, tendo em vista que a prática dos estágios que ainda irão acontecer será em escolas públicas. Além disto, o estágio tem como objetivos proporcionar conhecimentos e vivenciar experiências de gestão em ambientes educativos da rede municipal, possibilitando reflexões sobre as teorias trabalhadas, bem como a prática vivenciada no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Gestão Educacional. Gestão Pública. Gestão Escolar.

GESTÃO EDUCACIONAL: UM OLHAR VOLTADO À PRÁTICA

Daniella Schaitz (Licencianda)
Josiane Satorski de Matos Rodrigues (Licencianda)

Mariana Rocha Zacharias (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A presente pesquisa tem como finalidade apresentar as dimensões das atividades executadas na disciplina de Estágio Supervisionado em Gestão Educacional, de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, tendo como ponto de partida seminários, fichamentos, revisões bibliográficas e discussões em sala de aula. Nesse sentido, o presente estudo à luz de Dourado (2007), Garcia (2018), Libâneo (2015), Longhi e Bento (2006), Paro (2010), Silva (2006), dentre outros, nos possibilita apurar o olhar diante da prática, compreendendo a importância das atividades gestoras e da gestão participativa democrática, correlacionando a teoria à prática. Nesse sentido, se tem por objetivo apresentar práticas e vivências das questões discutidas durante o estágio. Observa-se que o processo de gestão acontece através da comunicação, sendo essencial ao ambiente escolar, pois é necessário dialogar com a concepção de sociedade. Dessa forma, quando a organização escolar se mobiliza para que se atinja suas metas, é necessário que esteja bem estruturada, ainda que possa aparentar paradoxal e necessite de maiores reflexões. Assim, o estágio nos propicia a oportunidade de articular e compreender a realidade das instituições de ensino, pois é preciso conhecer o contexto e os desafios, compreendendo com clareza a necessidade de se trabalhar com responsabilidade social.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Gestão Escolar. Gestão Participativa.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO EDUCACIONAL

Dulci Mari Krul (Licencianda)

Patrícia Pleczak (Licencianda)

Ana Paula Araújo da Silva (Orientadora de estágio)

Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)

Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho é uma exploração bibliográfica na qual tem por finalidade apresentar as reflexões teóricas e os conceitos sobre gestão educacional, estas, que são frutos de textos discutidos na disciplina de Seminário em Gestão Educacional, do curso de Pedagogia da Unespar- campus de União da Vitória. As bases teóricas sustentam o estágio que está em andamento, que tem como objetivo apresentar a gestão na perspectiva educacional. Durante as aulas nesta disciplina foram realizadas leituras significativas à nossa formação, entre eles citamos Garcia, (2018), Libâneo (2004 e 2015), Paro (2010), Silva (2006), Tomelin (2021), Vieira (2007), entre outros. Com base nesses aportes teóricos, compreendemos que a Gestão abrange diversas perspectivas. Desse modo, pensar em gestão é pensar nela como uma ferramenta que contribui na educação de todos os alunos, compreendendo o trabalho de profissionais do ambiente escolar, e a atuação de leis que regularizam as atividades envolvidas nela, pois a maneira como a gestão atua também interfere na formação dos cidadãos. Por meio desses estudos foi possível analisar a importância do gestor na escola, abrangendo diversas situações cotidianas do ambiente de trabalho. Portanto, gestão escolar é um tema fundamental para a formação de pedagogos e professores, pois o trabalho de um gestor é promover com a equipe escolar bons resultados para a construção de um ensino de qualidade dialogando com a sociedade, além de possibilitar um processo de comunicação essencial. Com isso, acreditamos que a disciplina de Seminário em Gestão Educacional e o estágio proporcionam uma oportunidade de melhor compreensão do trabalho do gestor nas escolas.

Palavras-chave: Gestão-Educacional. Educação. Trabalho Pedagógico.

GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA COMO EXERCÍCIO DE CIDADANIA

Giuliana Bianca da Silveira Martins (Licencianda)
Roseide Mara Mattos (Licencianda)

Mariana Rocha Zacharias (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Esse texto tem por objetivo principal abordar o estágio em Gestão Educacional, contudo, como este ainda se encontra em andamento, abordaremos as teorias sobre a gestão educacional e escolar, com ênfase no conceito de participação da comunidade escolar nos processos da gestão. Serão analisados autores como Gadotti (2013), o qual destaca a importância de criar espaços com diálogo e colaboração no ambiente escolar, nos quais os cidadãos possam contribuir ativamente na tomada de decisões, ressalta que a gestão participativa vai além do mero do compartilhamento de informações, buscando envolver as pessoas em todas as etapas do processo de gestão; Silva (2006) salienta que esta participação da comunidade em questões educacionais tende a facilitar todo trabalho educacional, pois os anseios, tomadas de decisões e preocupações são divididas. Libâneo (2004), por sua vez, afirma que a participação é o melhor caminho para assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os profissionais e os usuários no processo de tomadas de decisões e no funcionamento da organização. Espera-se que as teorias e discussões realizadas possam aguçar o olhar nos momentos de observação e participação nas atividades da gestão em ambientes escolares.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Gestão Participativa. Estágio Supervisionado.

GESTÃO EDUCACIONAL: UMA APROXIMAÇÃO COM A REALIDADE ESCOLAR

Graciele Aparecida Porn (Licencianda)
Tainara da Silveira (Licencianda)

Rosemery Alves Cardozo Marinho (Orientadora de estágio)

Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/campus União da Vitória

RESUMO

O presente texto visa ressaltar a importância do estágio supervisionado em gestão educacional para a formação acadêmica, o estágio está em andamento, tendo sido concluído momentos de discussões de diversas vertentes teóricas que auxiliaram as acadêmicas a adotarem um olhar mais crítico e reflexivo. Esse movimento é facilitador para o processo de estágio, pois trará o contato com a realidade educacional através da observação participativa e da intervenção na escola, fazendo a união da teoria e prática (práxis). Por meio da observação participativa é possível conhecer a realidade escolar e obter novos aprendizados, ainda compreender as responsabilidades, os desafios, as dificuldades e as potencialidades que os gestores enfrentam no dia a dia escolar. Ao estar a frente de uma escola, os gestores precisam abordar uma boa relação de diálogo com toda a comunidade escolar, desde alunos, funcionários, professores e familiares, assim proporcionando momentos de exposição de ideias, opinião e sugestões, de maneira que todos possam ouvir e serem ouvidos, além de promover uma gestão democrática, participativa, comunicativa e transparente, visando desenvolver ações em conjunto. A gestão escolar também é atribuída a gerenciar os recursos materiais, físicos e financeiros da instituição, assegurando uma organização eficiente dos mesmos que seja benéfica para todos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Teoria- Prática. Gestão Democrática.

GESTÃO ESCOLAR: UMA VISÃO PARA A PRÁXIS EDUCATIVA

Larissa Fidelis Ribeiro (Licencianda)

Ana Paula Araújo da Silva (Orientadora de estágio)

Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)

Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, campus de União da Vitória, realiza o estágio curricular supervisionado em três campos, sendo eles: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional, este último, está presente nas discussões dessa pesquisa e tem como objetivo relatar a experiência no campo de estágio. A Gestão Educacional se caracteriza como um conjunto de responsabilidades que se responsabilizam pelo funcionamento das instituições de ensino. Em concordância com tais características, a disciplina de Estágio Curricular obrigatório da Gestão Educacional, tem como propósito promover a relação dos conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos com as ações desenvolvidas no campo de estágio, como: observação, reflexão, mediação e intervenção. Além disso, pontuamos o contato do acadêmico com a gestão escolar o que contribui com a problematização teoria/prática por meio dessa inserção do mesmo no contexto escolar. Pontuamos que quando o aluno realiza esse contato ocorre a ressignificação do conhecimento para assim efetivar uma análise condizente ao que se vivenciou durante o estágio. Essas ações potencializam a integração da práxis e reflexão dos campos que são indissociáveis, pois sustentam os pilares da formação plena do profissional em educação, sendo vivências que direcionam o trabalho pedagógico. Justifica-se a importância da disciplina de Gestão que oportuniza o Estágio, não apenas como a primeira aproximação com os saberes relacionados às especificidades, mas com o real contato do discente.

Palavras-chave: Gestão educacional. Estágio. Práxis educativa.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL PARA ACADÊMICOS (AS) DO CURSO DE PEDAGOGIA

Josiane Ines Trzaskos Dombek (Licencianda)
Natali Kopiec do Rosario (Licencianda)

Mariana Rocha Zacharias (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/campus União da Vitória

RESUMO

Neste trabalho busca-se explicar sobre a importância do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional, com a sustentação teórica baseada nas leituras e discussões desenvolvidas durante esta disciplina, principalmente as reflexões desenvolvidas por autores estudados e debatidos. De acordo com Cabral Neto (2000), o estágio proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar a prática da gestão em contextos reais, sendo um momento em que teoria e prática se encontram, permitindo uma compreensão das complexidades da gestão escolar. Dourado (2007) enfatiza que o estágio é uma fase crucial para o desenvolvimento de habilidades de liderança e tomada de decisão, ressaltando que os estagiários têm a chance de aprender com os desafios enfrentados pelos gestores e, assim, aprimorar suas competências. Gadotti (2013) destaca que o estágio não deve ser uma atividade técnica, mas uma oportunidade para refletir sobre a ética e a responsabilidade social. Mentores e supervisores desempenham um papel fundamental ao orientar os estagiários e fornecer feedback construtivo, sendo que Tomelin e Rausch (2021) observam que este momento é uma oportunidade para os estudantes se adaptarem às mudanças e incertezas que são inerentes à gestão, podendo aprender a lidar com situações imprevisíveis e a tomar decisões. Para tanto, como uma continuidade e a busca pela prática do que foi discutido em sala de aula, intenta-se, num segundo momento, mesclar a teoria com a prática explanada acima a fim de ressaltar as potencialidades e as fragilidades da prática do estágio em gestão no campo escolar, através da vivência proporcionada pelo curso de pedagogia.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Gestão Educacional. Pedagogia.

GESTÃO DEMOCRÁTICA-PARTICIPATIVA: A INCLUSÃO DA COMUNIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Priscila Pontes Macedo (Licencianda)

Tatiana Carneiro Pereira (Licencianda)

Ana Paula Araújo da Silva (Orientadora de estágio)

Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)

Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo tem como intuito apresentar conceitos da gestão educacional por meio da abordagem democrática-participativa. Baseia-se na atividade pautada em aspectos administrativos e pedagógicos que visam o envolvimento de todos. Os objetivos previstos com essa pesquisa estão em pontuar o que é necessário para uma boa gestão, quais os caminhos e quem precisa fazer parte do processo. Logo, é de suma importância a gestão ser desenvolvida coletivamente, como é discutido pelos autores Libâneo, Souza, Longui, Paro, Tomelin e Rauschn, que fundamentam este trabalho. Problematisa-se como efetivar a gestão de uma maneira democrática e participativa. Por isso que, é essencial que seja beneficiada não só a escola como também os alunos e a comunidade. Uma das maneiras é por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP), pois é o documento que define o que será realizado no ambiente escolar. Além disso, também há os círculos de cultura propostos por Paulo Freire, onde a troca de saberes favorece todos os envolvidos. Para organizar um espaço de fato democrático, os integrantes da gestão precisam estar em concordância com seus projetos de sociedade. Só assim irão trabalhar em equipe para uma gestão inclusiva. Dessa forma, a metodologia é de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, de caráter exploratório e experimental. O estágio ainda está em andamento, como também a realização da fundamentação teórica para que, posteriormente, os conceitos discutidos sejam colocados em prática por meio da intervenção.

Palavras-chave: Gestão. Democracia. Participação.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO FONTE DE EXPERIÊNCIAS

Ana Caroline da Luz (Licencianda)
Poliana Krekniczki (Licencianda)

Ivanildo Sachinski (Orientador de Estágio)

Andréia Bulaty (Coordenadora de Estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de Estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/campus União da Vitória

RESUMO

O foco central deste trabalho é discutir a prática do Estágio Supervisionado Obrigatório como espaço de formação e construção de experiências. Durante a formação acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Paraná – Campus de União da Vitória foi tema recorrente as relações entre a teoria e prática dentro das salas de aulas e sua importância como um dos elementos principais da formação acadêmica. No período de formação proposto pelo Curso de Pedagogia foram ofertadas grandes oportunidades para se realizar a junção da teoria aprendida em sala de aula, com a prática dentro das salas de aulas, e um dos mais significativos é o Estágio Supervisionado. Procuramos demonstrar como os Estágios tiveram papel enriquecedor em nosso currículo. Justificamos este trabalho nas experiências proporcionadas pelo estágio, nos novos conhecimentos e saberes e que precisam ser compartilhados no espaço acadêmico. Pudemos entrar em uma sala de aula e conhecer o ambiente com aprimoramento e alegria. A sala de aula é um mundo totalmente diferente, onde precisamos unir a teoria com a prática para que o ensino seja de qualidade, por isso é necessário que na hora o acadêmico esteja preparado para lidar com qualquer tipo de situação.

Palavras-chave: Pedagogia. Teoria. Prática.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS

Andressa Cristina Machnicki (Licencianda)
Simone Aparecida Wrubleski (Licencianda)

Ivanildo Sachinski (Orientador de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A presente escrita pretende discorrer sobre o Estágio Supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental, relatando as experiências e vivências no campo de estágio do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná –União da Vitória. A partir desta disciplina, foram realizadas reflexões teóricas que auxiliaram a compreensão do campo de estágio bem como a construção e a identidade profissional, partindo da concepção teoria-prática, e para fomentar e dar ênfase as reflexões proporcionadas pelo estágio supervisionado, que ocorre em dois momentos: observação e regência. Na observação, os acadêmicos vão para o campo de estágio para vivenciar a sala de aula e a instituição escolar, quanto na regência, os acadêmicos constroem planos de aula de acordo com os encaminhamentos da professora regente da turma para que em seguida sejam aplicados em sala de aula, na turma da observação. Diante das vivências e experiências realizadas no estágio, foi possível compreender a realidade escolar, os desafios diários encontrados na profissão. Quanto aos alunos, a recepção foi muito afetiva e no decorrer dos dias, estes se demonstraram carinhosos e muito interessados nas aulas. Pode-se concluir que o estágio é um importante e necessário momento para a formação docente, bem como para a construção da identidade profissional.

Palavras-chave: Estágio. Pedagogia. Teoria-Prática.

EXPLORANDO O IMPACTO DO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS: LIGANDO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO ESCOLAR

Cintia Gabriele de Almeida (Licenciada)
Waléria Najara da Silva Belinski (Licenciada)

Ivanildo Sachinski (Orientador de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O estágio nas escolas desempenha um papel crucial na formação educacional e profissional dos estudantes, oferecendo uma oportunidade para os alunos aplicarem o conhecimento teórico adquirido em sala de aula em situações de ensino. A importância do estágio nas escolas abrange várias áreas, por exemplo, aplicação prática, desenvolvimento de habilidades, experiência profissional, aprendizado contínuo, entre outros, assim, o estágio é uma etapa fundamental da formação educacional. O momento do estágio foi realizado em dupla, com carga horária de 80 hora, possuindo vários objetivos importantes que visam enriquecer a experiência educacional e preparar os estudantes para o mundo profissional, no geral, o objetivo do estágio nas escolas é proporcionar aos estudantes uma experiência prática e relevante que complementa sua educação formal, os prepara para a carreira escolhida e os ajuda a se tornarem profissionais competentes e bem-preparados. O momento da vivência aconteceu em uma escola municipal afastada do centro de União da Vitória, em uma turma de 1º ano no período matutino, a qual contemplava trinta alunos e teve o acompanhamento da professora regente em todo esse período de desenvolvimento de estágio, o tema sugerido para trabalharmos na semana da regência foi o “folclore”, então adaptamos esse conteúdo dentro de todas as disciplinas de língua portuguesa, matemática, ciências, geografia, história, arte, de forma mais lúdica e prática para os alunos. O estágio na escola proporcionou uma variedade de resultados valiosos para os acadêmicos, enriquecendo sua experiência educacional e preparando-os para o mundo profissional, proporcionando uma oportunidade única de ganhar experiência prática, desenvolver habilidades relevantes e se preparar de maneira abrangente para suas futuras carreiras.

Palavras-chave: Estágio Curricular. Supervisionado. Anos Iniciais. Escola Pública.

PRÁTICA DOCENTE: DESAFIOS DA OBSERVAÇÃO À REGÊNCIA

Gabriele Schneider Fleituch (Licenciada)
Sandra Mara Batista de Ramos (Licenciada)

Ivanildo Sachinski (Orientador de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/ *Campus* União da Vitória

RESUMO

O estágio supervisionado no ensino fundamental do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR - Campus União da Vitória – PR contribuiu para a identidade profissional acadêmica, durante o processo de observação até a aplicação das atividades na regência, onde observamos a união da teoria e da prática durante os anos de estudos na Universidade. Na observação conhecemos o funcionamento da escola, e da turma em sala de aula, assim como a dinâmica da professora com seus alunos, as metodologias utilizadas e como se aplicam. No processo de transição entre a observação e a regência, tivemos o estudo e a organização do planejamento das atividades e conteúdos propostos pelas professoras da turma, feitos a partir de embasamento teórico da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades foram desenvolvidas a partir dos conhecimentos prévios das crianças, sendo assim, realizamos atividades dinâmicas e práticas trazendo o lúdico. A recepção dos alunos para conosco foi de grande carinho, nos auxiliando no processo, durante a aplicação das atividades, pois pudemos auxiliar os alunos nas dificuldades de forma individual, sanando as dúvidas.

Palavras-chave: Prática. Planejamento. Metodologia.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO SERIES INICIAIS I: DIÁLOGOS ENTRE AS VIVÊNCIAS DESTA ETAPA FORMATIVA

Iara Santos Nascimento Monch (Licencianda)
William Lourenço de Paula (Licenciando)

Rosemery Alves Cardozo Marinho (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

**Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O objetivo central deste trabalho é relatar as experiências do Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais, fase que tem o intuito de proporcionar aos discentes a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da caminhada acadêmica na realidade educacional, através da observação e análise da prática pedagógica construindo um projeto teórico, com embasamento bibliográfico e execução na fase de regência com aplicação de planos de aula elaborados pelos acadêmicos, visando também a ampliação de suas potencialidades educativas. Embasamos em teóricos e pesquisadores(as) com autoridade sobre a temática como, Pimenta (2012 / 2006), Milanesi (2012), Pimentel (2014), Lima (2012), Luckesi (2001). Com a conclusão da fase de estágio de forma valiosa, repleta de aprendizado e trocas de experiências, diálogo com as vivências, nos fazendo estar sob o olhar de futuros docentes.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Anos iniciais. Vivência.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DOS ANOS INICIAIS EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PARANÁ

Micheli Leal Hoinacki (Licencianda)
Suelen Aparecida Antoniutti de Brito (Licencianda)

Rosemery Alves Cardozo Marinho (Orientadora de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O objetivo do estudo foi demonstrar que a prática pedagógica pode realizar a transmissão de conhecimentos e saberes e o desenvolvimento dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma escola do município de União da Vitória-PR diante da prática dos Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios. As experiências proporcionaram aos alunos a aquisição do conhecimento frente a realidade escolar, histórica, econômica e social. O professor no uso das práticas pedagógicas pôde promover a diversificação de suas aulas, de seus conteúdos, metodologias auxiliando na aprendizagem de sala de aula, promovendo a construção e o desenvolvimento de seus conhecimentos. Ainda, a prática pedagógica, compreendida por objetivos, finalidades e saberes também percebida como as próprias ações que resultam e geram em sala de aula a construção do conhecimento do aluno, impactando diretamente em sua vida. Assim, a pergunta problema do estudo se apresenta da seguinte forma: Quais resultados foram verificados através das atividades realizadas pela prática pedagógica em uma escola de União da Vitória? Os procedimentos metodológicos foram caracterizados pela pesquisa bibliográfica, planejamento, observação, regência e relato de experiência. Os resultados retratam as atividades realizadas em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, a observância dos resultados da realização do estágio e dos processos, pontos positivos e negativos e o próprio desenvolvimento dos alunos em sala de aula. Concluímos que o Estágio Supervisionado promoveu a apropriação de conteúdos, o desenvolver de habilidades reflexivas, aumento da criticidade, ampliação do diálogo frente aos diversos conteúdos e o desenvolvimento educacional na formação integral do aluno.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Anos Iniciais. Aprendizagem.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO

Silene Aparecida Potokoski (Licencianda)
Tamires Fernanda Wisniewski dos Santos (Licencianda)

Ivanildo Sachinski (Orientador de estágio)
Andréia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná em seu estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental permite as primeiras aproximações dos futuros professores com os alunos desta faixa etária. Ao nos depararmos com a realização deste estágio encontramos a necessidade de compreendermos a importância de estudar as diversas disciplinas ao longo do Curso, pois a prática quando relacionada ao ensino fundamental implica também no uso das contribuições das demais disciplinas como por exemplo, ciências e geografia, desta maneira se torna necessário possuir um aporte de conhecimento amplo que contemple todas as necessidades de um ensino de qualidade. Durante o estágio são realizados procedimentos de observação participante, planejamento, regência de classe e reflexão das experiências vivenciadas. É importante frisar o fato de que priorizasse na observação participante, sendo realizada num total de 20h e a realização da regência, realizada num total de 20h. A regência foi aplicada numa turma de 3º ano, com 24 alunos, uma turma agitada, porém muito dedicada na realização das atividades, as disciplinas trabalhadas foram: ciências, história, geografia, matemática, português arte e ensino religioso. O conteúdo trabalhado foi previamente selecionado pela professora regente da turma e os planos de aula elaborados de forma lúdica e dinâmica para serem executados. O estágio se torna, um meio pelo qual a reflexão é despertada permitindo um olhar diferente sobre a profissão, os alunos, a escola, as atividades e as metodologias que podem ser utilizadas para um melhor desempenho e aprendizagem dos alunos dentro dessas instituições.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Vivências. Reflexão.

LUGAR: USO DO GOOGLE MAPS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA COM FOCO NO CONCEITO FENOMENOLÓGICO

Erick Schorr (Licenciando)

Michael Wellington Sene (Coordenador de estágio)

Orilton Fabiano Prestes (Professor supervisor)
Colégio Estadual José de Anchieta Ensino Fundamental e Médio

Estágio Supervisionado - Geografia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir o estudo do lugar a partir da análise fenomenológica, na Geografia escolar. Na fenomenologia, o lugar pode ser tanto um espaço físico quanto metafísico, produzido e reproduzido pelo indivíduo, relacionado com sua afetividade, pertencimento e identificação, independente de sua escala. Partindo desse pressuposto, o ensino da Geografia deve se basear na compreensão do espaço local, de vivência dos alunos e paulatinamente ir ampliando as escalas, com a finalidade de auxiliá-los na construção do seu conhecimento e no desenvolvimento do raciocínio geográfico. Assim, durante o estágio, propusemos uma atividade com a utilização do *Google Maps* para a compreensão do conceito de lugar. Para isso, os alunos escreveram em um papel o endereço do local no qual eles consideravam como seu lugar. Na sequência, foram sorteados entre os alunos os papéis aleatoriamente e cada aluno deveria buscar endereço e tentar descobrir de qual colega aquele lugar pertencia. Ao final, organizamos a sala de aula em círculo e propusemos um diálogo entre os alunos para que debatessem a razão pela qual eles escolheram aquele lugar, ou seja, o porque aquele é seu lugar, entendendo que este se constrói a partir da afetividade, pertencimento e identificação. Por meio dessa atividade, os alunos perceberam que para cada um existe um lugar específico, mas que todos os lugares fazem parte de um todo de maneira escalar (rua, bairro, cidade, estado, país e etc.).

Palavras-chave: Lugar; Fenomenologia; Relato de experiência.

ANÁLISE DO RELEVO DE UNIÃO DA VITÓRIA – PR E PORTO UNIÃO – SC NAS AULAS DE REGÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Amanda Laís Krull (Licencianda)

Michael Wellington Sene (Coordenador de estágio)

Leandro Bianchini (Professor supervisor)

Estágio Supervisionado - Geografia
Unespar /Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência de estágio desenvolvida em uma turma de sexto ano, de um colégio de educação básica do Estado do Paraná. Iniciamos o conteúdo de relevo terrestre com uma abordagem conceitual, explorando os exemplos apontados pelos estudantes sobre os locais em que estão inseridos, onde circulam e residem, a saber: União da Vitória – PR e Porto União – SC e também imagens de outros locais com as mesmas características, a fim de estabelecerem conexões entre o espaço vivido e de outras escalas. A partir disso, foram elencados exemplos de formas de relevo existentes nos municípios e que poderiam ser percebidos pela observação das paisagens feitas por eles em passeios, caminho até a escola, etc. Elencamos a planície existente nas áreas centrais urbanas, os morros ao redor da cidade (como o Morro do Cristo, Morro da Cruz), as depressões relativas em diversas áreas da cidade e também o vale presente às margens do Rio Iguaçu. Após isso, fizemos a classificação do relevo local a partir do embasamento teórico e classificatório de Jurandyr Ross para o território brasileiro. Com o desenvolvimento da atividade foi possível analisar que há uma percepção dos alunos quanto às formas de relevo do espaço onde transitam e que houve uma compreensão acerca da conceituação correta das formas existentes nos municípios.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Estágio Supervisionado. Classificação do Relevo.

DISCUTINDO PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Jhonatan Welinton Domingues (Licenciando)

Michael Wellington Sene (Coordenador de estágio)

Clavir de França (Professor supervisor)
Colégio Estadual Neusa Domit

Estágio Supervisionado - Geografia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo busca relatar a experiência adquirida durante o desenvolvimento do estágio supervisionado, realizado em uma turma de 7^o ano na rede estadual de ensino, tendo como tema os problemas socioambientais urbanos. Tivemos como base teórica os materiais disponibilizados pelo Aula Paraná, onde foi possível compreender juntamente com os alunos os problemas decorrentes dos centros urbanos, como: aglomerados subnormais, moradias precárias, produção do lixo urbano, saneamento básico, enchentes, violência, criminalidade e a influência do processo de intensificação da urbanização. Através dessa perspectiva geral, reduzimos a escala para reconhecer os problemas socioambientais e suas consequências para os espaços urbanos de União da Vitória- PR e Porto União- SC. Para isso foram utilizadas imagens das cidades onde mostrava situações de áreas alagadas por conta da enchente que ocorreu em 2014, uma grande quantidade de lixo jogado às margens de rodovias de entrada nas cidades, esgotos a céu aberto, entre outros. Em seguida foi disponibilizado para cada aluno um recorte espacial das áreas centrais das cidades com o objetivo de que pudessem apontar quais problemas socioambientais ocorrem nesse espaço. Para isso, os alunos se reuniram em duplas e a partir do conhecimento adquirido em aula e também o conhecimento empírico do local por onde circulam nas cidades, identificaram e marcaram nos mapas, locais próximos às suas residências e outros espaços nas cidades onde existem problemas socioambientais. No final da aula foi possível realizar uma roda de conversa, buscando por soluções aos problemas socioambientais encontrados.

Palavras-chave: Relato de experiência. Estágio supervisionado. Problemas urbanos.

EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA

Aysslan José Estácio Alves da Silva (Licenciando)

Michael Wellington Sene (Coordenador de estágio)

Ivoneide Montipó (Professor supervisor)
Colégio Estadual Marina Marés de Souza

Estágio Supervisionado - Geografia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O estágio supervisionado como atividade complementar da nossa graduação se faz fundamental para termos uma experiência do que vamos ter nas nossas salas de aula pela frente depois de formados, pois promove essa interação entre professor-aluno e professor-escola se fazendo fundamental para o aproveitamento da graduação, pois acompanhamos o dia a dia dos profissionais experientes e também conhecendo esse mercado de trabalho antes de se formar. Meu estágio foi extremamente tranquilo e satisfatório, pois a turma que assumi para ministrar as aulas era muito interativa e participativa, fazendo com que a aula não se torna – se algo monótono com o passar do tempo, com 10 aulas apenas o conteúdo precisou ser um pouco esmiuçado para poder caber nas aulas seguintes, já que minha ideia era fazer pelas aulas 8 e 9 uma maquete didática sobre os conteúdos trabalhados em sala, uma ideia que inclusive foi discutida em sala com os alunos e logo aprovada, pois a turma adora trabalhos em grupo, porém acabou levando mais tempo com os alunos precisando de mais uma aula para finalizar, devido alguns eventos que aconteceram na escola e tiraram alguns momentos da aula que estavam sendo confeccionadas as maquetes, no mais ocorreu na mais perfeita sintonia e quando foi finalizada a aula e disse que era minha última aula, os alunos ficaram tristes perguntando porque eu iria parar de dar aula pra eles e se poderia ficar pelo menos até o fim do ano, uma demonstração de carinho sincera e muito gratificante.

Palavras chave: Estágio. Escola. Alunos.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL: AULA PRÁTICA DE PESQUISA COM ALUNOS DO 7ºB DA ESCOLA ADILES BONDIN

Marcos Antonio Mello (Licenciando)

Michael Welington Sene (Coordenador de estágio)

Léia Bodnar (Professora supervisora)

Estágio Supervisionado - Geografia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato sobre uma aula de estágio supervisionado onde foi elaborado uma atividade prática de pesquisa em sala com os alunos do 7ºB, também foi solicitado anteriormente a essa data que cada aluno levasse na aula três rótulos de embalagem de produtos produzidos de forma industrial (utilizados no dia a dia deles). No dia referente a aula de pesquisa, nem todos os alunos levaram a quantidade das embalagens solicitadas, dessa forma foi dividido a turma em grupos de três alunos, cada grupo com apenas um rótulo de embalagem e um tablet (a escola disponibilizou tablets para os alunos poderem pesquisar). A pesquisa proposta era para articular as fases da industrialização do Brasil com as datas de surgimento das empresas fabricantes dos rótulos escolhidos pelos alunos, bem como o local/região onde estavam instaladas estas indústrias, com o objetivo de localizar as regiões com maiores concentrações industriais e regiões com menores concentrações industriais, trazendo em pauta, a influência das indústrias na urbanização, na migração campo-cidade, os problemas ambientais urbanos e problemas sociais urbanos. Após a pesquisa foi distribuído um mapa do Brasil para ser pintado as regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste), bem como para marcar onde estava localizada a indústria que fabricou o rótulo produto escolhido.

Palavras-chave: Industrialização do Brasil. Regiões do Brasil. Concentração industrial.

AGRICULTURA FAMILIAR NO PARANÁ: DESAFIOS E OPORTUNIDADES EM UM ESTADO AGRÍCOLA

Marcos Schimainda Wieczoukowski (Licenciando)

Michael Wellington Sene (Coordenador de estágio)

João Maria Fidel (Professor supervisor)
Colégio Estadual Astolpho Macedo de Souza

Estágio Supervisionado - Geografia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A agricultura familiar no Paraná desempenha um papel vital na economia e no abastecimento alimentar do estado. Graças à enorme variedade de culturas, esta forma de agricultura contribui significativamente para a produção agrícola regional e para a preservação das tradições rurais. No entanto, os agricultores familiares no Paraná também enfrentam desafios significativos, incluindo a concorrência da agricultura industrial, o acesso limitado aos recursos e os efeitos das alterações climáticas. Nosso estudo destaca a resiliência desses agricultores, que muitas vezes adotam práticas sustentáveis como a Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF) e a produção orgânica como resposta a esses desafios. Além disso, as políticas estaduais e locais têm desempenhado um papel fundamental no apoio à agricultura familiar, proporcionando acesso ao crédito, assistência técnica e mercados regionais. Este estudo destaca a importância de políticas públicas que reconheçam as necessidades específicas dos agricultores familiares paranaenses. Em suma, a agricultura familiar no Paraná é parte essencial do cenário agrícola do estado. Este estudo destaca a sua resiliência e importância econômica, ao mesmo tempo que destaca a necessidade contínua de apoio e investimento para garantir a sua sustentabilidade e crescimento futuro.

Palavras-chave: Agricultura. Paraná. Produção.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Gustavo Schreiner (Licenciando)

Michael Sene (Coordenador de estágio)

Marta Magdal (Professor supervisor)
Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos CEEBJA

Estágio Supervisionado – Geografia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Neste ano que teve o último estágio a experiência foi muito boa, pôr em prática os ensinamentos e conselhos que foi orientado a nós na faculdade e ter a vivência de estar numa sala de aula com alunos e ter os desafios de uma sala de aula. Tive o prazer de ter uma turma boa em que conseguia passar o conteúdo e ao mesmo tempo os alunos interagem com o conteúdo e traziam suas experiências agregando mais conhecimento a aula. No meio deste processo também foi possível perceber que a nova geração não consegue mais desgrudar do celular, tornando hora uma ferramenta que ajudava na aula, mas tinha momentos que o celular atrapalhava a concentração de alguns alunos. Foi possível vivenciar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na universidade. Além da oportunidade de lecionar aulas de geografia em uma escola, elaborar materiais didáticos e interagir com os alunos. Foi uma experiência gratificante que aprimorou habilidades de ensino e reforçou meu compromisso com a educação geográfica.

Palavras-chave: Aula. Experiência. Celular.

TRABALHANDO COM O ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA SURPEENDENTE E CONSTRUTIVA

Vanessa Golec (Licenciando)

Michael Wellington Sene (Coordenador de estágio)

Sydney Vodonós (Professor supervisor)
Colégio Estadual do Campo Profº Estanislau Wrublewski

Estágio Supervisionado - Geografia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Muito se fala sobre trabalhar com terceiros anos do ensino médio, que é algo difícil, que nessa faixa etária eles não obedecem, o que nos fez chegar aos estágios com um pouco de medo e receio. No entanto, no decorrer das aulas fomos percebendo que nossos medos eram infundados e que a experiência de trabalhar com essa faixa etária era algo divertido e empolgante. No mesmo tempo em que os alunos estavam curiosos para saber mais, tiveram conversas descontraídas e divertidas o que contribuiu para um melhor entendimento do conteúdo. Sempre que possível buscamos abordar esses conteúdos trazendo o assunto relacionando ao modo de vida do local que os alunos estavam acostumados, para que assim eles tivessem um melhor entendimento do assunto, como para que pudéssemos ter mais facilidade com as explicações e as trocas de conversas. Foi interessante a maneira com que os alunos, na maioria das vezes, levaram as conversas, de maneira despreocupada, tornando assim as aulas mais dinâmicas e fazendo a troca de experiências em sala, algo que se pode levar como aprendizado para suas futuras aulas. A interação constante com a turma permitiu adaptar as estratégias de ensino às necessidades individuais dos alunos, promovendo um aprendizado mais eficaz no qual se obtiveram resultados satisfatórios de regência em classe.

Palavras-chave: Ensino, Aprendizado, Desafios.

TENOCHTITLÁN: ENTRE CANAIS, LAGOS E CIDADES

Gabriel Antônio Prechlak (Licenciando)

Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer (Orientadora de estágio)

Siclinda Werle (Professora Supervisora)
Colégio Estadual José de Anchieta

Estágio Supervisionado - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo apresentar os resultados das aulas ministradas no Estágio Supervisionado do curso de história da UNESPAR campus de União da Vitória que resultaram na elaboração do trabalho Final de Estágio Supervisionado estabelecendo teoria com a prática docente. Neste sentido, consistirá numa apresentação e exposição da antiga cidade mesoamericana de Tenochtitlán, sede do Império Mexicano, com fim a desenvolver uma compreensão sobre sua organização e funcionamento; será exposto impresso e digitalmente ao público representações imagéticas da cidade pré-colombiana, principiando por seus aspectos históricos e geográficos (construída sobre o Lago Texcoco a partir do mito local, exercia dominância sob suas cidades vizinhas), e destacando seus quadros urbanos mais característicos, como os canais, diques, templos e as chinampas, ilhas artificiais em que produzia-se a agricultura da população. Estima-se que, em seu auge, a cidade possuía entre 200 e 500 mil habitantes, sendo considerada a maior cidade do continente indígena; atualmente Cidade do México, faz-se de importância evidenciar a grande e moderna cidade mesoamericana de outrora, e que cobiçada por suas riquezas pelos europeus, se converteria tão logo no principal foco de resistência ao domínio estrangeiro. Para tanto, os textos e imagens tem por evidenciar e ilustrar esses principais aspectos da cidade, como fosse um “passeio por Tenochtitlán”, propondo despertar o interesse, o valor e a interação do público com a histórica, e particularmente, o apreço pelo estudo das civilizações pré-colombianas.

Palavras-chave: Tenochtitlán. Mexicas. Mesoamérica.

AS CIVILIZAÇÕES MESOAMERICANAS E ANDINAS EM SALA DE AULA: DIFICULDADES E ANSEIOS

Andressa Vitoria de Castro (Licencianda)

Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer (Orientadora de estágio)

Siclinda Werle (Professora supervisora)
Colégio Estadual José de Anchieta

Estágio Supervisionado - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O objetivo desse resumo é expor os resultados acerca da pesquisa desenvolvida na prática de estágio sobre o ensino das civilizações Mesoamericanas e Andinas, e sua importância no ensino básico e na Universidade, visto que ainda é estudado por meio de uma abordagem eurocêntrica da História, tanto na academia quanto nas escolas, como a nomeação civilizações pré-colombianas. Sabemos que age como uma forma de organizar os tempos históricos, no entanto destacar que esta América é indígena, com sujeitos que escreveram sua própria história, vem ganhando espaço, levando aos alunos uma história plural daqueles que há tempos o modo histórico tradicional negligenciou. Através da pesquisa bibliográfica, os dados qualitativos apontam para o destaque da história vista de baixo, mesmo que seja um processo lento no âmbito acadêmico e escolar ele deve acontecer, na estimulação para acabarmos com estereótipos como se fossem sujeitos a mercê, pela diferença cultural, onde uma se coloca como mais “civilizada” que outra. Esse tipo de discurso que os historiadores devem desconstruir, promovendo uma memória, qual os povos originários são agentes participativos da identidade nacional, presentes nestas regiões por meio da sua cultura, língua, além de festividades que tem origem indígena, como o festival Inti Raymi, que acontece no Peru. Dessa forma as novas disciplinas que vem sendo ingressadas na grade acadêmica sobre a América e os povos originários, são formas de auxiliar na formação dos professores para levar aos alunos da educação básica, um conhecimento amplo, valorizando a pluralidade e aumentando o interesse nessa linha de pesquisa.

Palavras-chave: Mesoamericanas. Andinas. Eurocêntrica.

**OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM SALA DE SALA DE AULA:
NOVAS PERSPECTIVAS PARA SE ENSINAR A PARTICIPAÇÃO
BRASILEIRA NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL**

Ana Luiza Popp (Licencianda)

Jefferson William Gohl (Orientador de estágio)

Rosana Watambak (Professora supervisora)
Colégio Estadual Padre Giuseppe Bugatti

Estágio Supervisionado - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo explicar o relato de experiência da acadêmica estagiária em relação ao Estágio Supervisionado do curso de licenciatura em História. Os estágios obrigatórios ocorreram na rede básica de ensino, aplicados para turmas do Ensino Médio. Utilizando a metodologia expositiva dialogada, para abordar o tema: “A participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial”, dispendo-se à compreender a importância da participação brasileira nesse contexto de conflito mundial, analisando então, sua participação histórica e suas motivações, as grandes transformações internas que ocorrem no país em termos políticos, econômicos e sociais, refletindo também os posicionamentos, desafios, realidades e oportunidades que se enfrentam atualmente em busca de desenvolvimento, paz e influência. Desse modo, serão apresentados os desafios, possibilidades e os resultados obtidos durante o período do estágio supervisionado através de uma amostra expositiva com a utilização do recurso data show para apresentar no formato de lâminas de slides que abarcam as atividades didáticas realizadas em sala de aula com os discentes.

Palavras-chave: Estágio obrigatório. Primeira Guerra Mundial. Relato de experiência.

2030

**REVOLUÇÕES E SALA DA AULA: RELATO E DIFICULDADES DE
ENSINAR O ILUMINISMO E AS REVOLUÇÕES NO FINAL DO SÉC.
XVIII**

Niki França Cândido (Licenciando)

Naiara Krachenski (Orientadora de estágio)

Rosane Miriam da Silva (Professora supervisora)
Colégio Estadual Túlio de França

Estágio Supervisionado - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Esse trabalho vai focar em um relato de experiência das seis aulas lecionadas no Colégio Estadual Túlio de França, entre os dias 01/08 e 05/09/2023, sobre o tema de iluminismo e as revoluções e revoltas no final do século XVIII. O relato terá o foco, principalmente, numa autocritica da forma que foi aplicado o conteúdo, pensando em melhorar a forma que um tema muito político é apresentado a alunos do Ensino Médio, além de críticas estruturais como o longo tempo entre uma aula e outra que ocorreram na metade da docência e a posição da aula na grade horaria. Mas também pensando nos acertos e aprendizados ocorridos nesse estágio.

Palavras-chave: Ensino. Iluminismo. História.

DESCOLONIZAÇÃO EM ÁFRICA: MUDANÇAS, INTERFERÊNCIAS E PERMANÊNCIAS ENCONTRADAS EM TERRITÓRIO DESCOLONIZADO

Aline Elizabethe Felix (Licenciando)

Naiara Krachenski Stadler (Orientadora de estágio)

Rosane Miriam da Silva (Professora supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

Estágio Supervisionado - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo expor o relato da experiência docente obtido através da ministração das aulas que partiram da docente durante sua experiência adentro do Estágio Supervisionado do curso de licenciatura em História - Campus União da Vitória. Os estágios obrigatórios voltados ao ensino médio ocorreram na rede básica de ensino do estado do Paraná. A partir do método expositivo dialógico ao abordar o tema “Descolonização em África” buscou-se afirmar, a partir dos estudos voltados a colonização e descolonização africana a essencialidade do tema para a compreensão histórica em volta de relações de poder impostas por países europeus em países colonizados ao mesmo tempo em que possibilita a compreensão da construção da identidade cultural, intelectual, social e econômica desse território que teve toda sua trajetória modificada primeiramente pelas intervenções coloniais e em seguida, pela reestruturação promovida a partir da liberdade alcançada. Para além do campo histórico e teórico, o tema oferece ampla possibilidade de desenvolvimento crítico e geográfico. Dessa forma, através de uma mostra expositiva com a utilização de data show, será apresentado para o público presente as atividades e experiências obtidas através da prática de estágio.

Palavras-chave: Prática de Estágio. Descolonização em África. Mostra expositiva.

ENSINO HISTÓRICO POLÍTICO O POPULISMO ESTUDADO DENTRO DA SALA DE AULA

Beatriz Trindade Mazzeo Viana (Licencianda)

Priscila Emanoeli Cozer (Orientadora de estágio)

Tania Salete Bughay (Professora supervisora)
Colégio Estadual São Cristóvão

Estágio Supervisionado - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A América Latina, e o Brasil em si tiveram diversos líderes e governanças, estes com variantes pensamentos ideológico e vertentes políticas, porém aquele que perdura até os dias atuais nas memórias da população foi Getúlio Vargas, intitulado popularmente como a “mãe dos pobres” antes da sua morte foi considerado um líder populista, marcando assim o cenário nacional com políticas afirmativas que favoreciam grande parte da população emergente, mas por outro lado ainda era guiado por vieses e ideais capitalistas. Durante este período diversos outros governantes também foram adeptos desse sistema de governo, com a liberdade e os direitos populares ao voto, estes políticos foram ganhando cada vez mais a aceitação. Baseando, portanto, as ministrações de aula sobre estes políticos, assim como suas maneiras peculiares e individuais de convencimento e manipulação social, foram realizadas aulas lúdicas, interativas e imersivas no cenário político e socioeconômico latino como um todo. Foram realizadas aulas utilizando-se de imagens que representam esta influência dos líderes populistas para com a população, sendo ela por meio de fotos, jornais, folhetins, e também do rádio, sendo está a forma que eles encontraram para disseminarem suas ideias e como consequências conseguir o apoio das grandes massas. Tendo como objetivo o claro entendimento deste período histórico que influencia os manejos políticos no cenário brasileiro até hoje foram realizadas aulas focadas em além de explicitar e expor o tema também contextualizar sobre essas influências até os governos atuais.

Palavras-chave: Ensino de História. Populismo. História Política.

O PAPEL DAS MULHERES NEGRAS NO MUNDO TRABALHO

Valdineia de Aquino Melo (Licencianda)

Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer (Orientadora de estágio)

Rosana Watambak (Professora supervisora)
Colégio Estadual Padre Giuseppe Bugatti

Estágio Supervisionado - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O seguinte resumo tem por finalidade explicar o relato de experiência da acadêmica estagiária em relação ao Estágio Supervisionado do curso de licenciatura em História. Os estágios obrigatórios foram realizados na rede básica de ensino público, aplicados para as turmas de Ensino Médio, usando a metodologia expositiva e dialogada para abordar o tema: Mulheres negras e o trabalho nas décadas de 50 e 60 do século XX, possibilitando à compreensão do papel das mulheres no mundo do trabalho, sobretudo no âmbito doméstico e que na dinâmica capitalista, a exploração não é igual para todos, analisando então, os impactos econômicos e sociais que serão perpetuados até os dias atuais. Sendo assim, os desafios, as possibilidades e os resultados obtidos no decorrer do estágio supervisionado, serão apresentados numa amostra expositiva, utilizando slides através do dispositivo data show.

Palavras-chave: Estágio obrigatório. Mulheres negras e trabalho. Relato de experiência.

ABSOLUTISMO: CRIAÇÃO DE MAPAS PARA A COMPREENSÃO NA PRÁTICA DOS DESMANDES REAIS E FORMAÇÃO DOS ESTADOS NAÇÃO MODERNOS

Guilherme Reck (Licenciando)

Zuleide Matulle (Orientadora de estágio)

Estágio Supervisionado - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo tem por objetivo apresentar as experiências obtidas durante os estágios acadêmicos com relação ao Ensino Fundamental na disciplina de História, ocorridos no mês de março do ano de 2023 na Escola Básica Municipal "Guita Federmann" no município de Três Barras. Trata-se de uma oficina realizada em sala juntamente aos alunos dos oitavos anos durante a revisão de conteúdos trabalhados no ano anterior sob os temas de "Formação dos Estados-Nação Europeus" e "Absolutismo", observando grande dificuldade dos alunos para compreender tais assuntos, optou-se pela produção de um mapa contendo um país inédito o qual deveria possuir 5 (cinco) leis, uma bandeira, uma breve explicação sobre sua economia, História e população assim como a criação de um nome para a nação. Para isso, com auxílio de imagens de mapas do século XVI do Reino Frances, os alunos foram ensinados a envelhecer folhas utilizando café as quais com punhados de arroz marcaram os contornos dos territórios utilizando lápis ficando a seu critério a coloração com lápis de cor, tintas ou mesmo esfumado com lápis 6b. Para as bandeiras, utilizou-se bandeiras clássicas de França, Reino de Leão e Portugal com o intuito de exemplificar o modelo adotado no período de tempo trabalhado buscando inspirar a criação de semelhantes. Sendo assim, será realizada uma oficina para um total de organizada de modo semelhante desafiando os participantes a criar dez pessoas que deverão, no período de 2 horas, desenvolver mapas de países inéditos, com bandeiras e leis tais quais os feitos em sala de aula, para isso serão utilizadas folhas de papel previamente envelhecidas juntamente com pequenos punhados de arroz e lápis para delimitar as fronteiras da nação imagética, as bandeiras deverão seguir os modelos adotados no período, assim como as feitas pelos alunos.

Palavras-chave: Estágio obrigatório. Absolutismo. Oficina.

DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS: EDUCAÇÃO AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO BÁSICO

Gislaine Ferreira de Paula (Licencianda)

Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer (Orientadora de estágio)

Veronica da Conceição de Oliveira (Professora supervisora)
Colégio Estadual Inocêncio de Oliveira

Estágio Supervisionado - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Trabalhar a cultura afro-brasileira no ensino básico tem sido um tema de diferentes opiniões ao longo do tempo. Ainda que sejam observados avanços relevantes nos debates sobre o tema, sobretudo no âmbito legal, falta muito para que haja uma efetiva reparação histórica que dê conta do objetivo deste trabalho, que é buscar desconstruir estereótipos que estigmatizam a população negra no Brasil. O presente estudo buscará apresentar a lei 10.639/2003, o que a BNCC - Base Nacional Comum curricular aborda sobre a temática, e autores que dialogam com a realidade ainda tão presente na vida da população negra, como Djamila Ribeiro, Chimamanda Adichie, Lélia Gonzalez, entre outros. A pesquisa contará com referencial bibliográfico para selecionar os conteúdos que em seguida serão aplicados para estudantes do ensino médio, levando a estes estudantes a oportunidade de acesso a fontes de nível acadêmico mas de fácil compreensão, bem como experienciar elementos da cultura afro-brasileira, como a participação em oficina de trabalhos manuais, neste caso, com a confecção de uma boneca Abayomi. Espera-se que ao final deste trabalho os estudantes compreendam que o reconhecimento e a valorização da população negra vão muito além do cumprimento da legislação vigente, mas que exige uma postura ética de respeito que deve ser natural do ser humano.

Palavras-chave: Educação. Cultura Afro-brasileira. Desconstrução de estereótipos.

ESTÁGIO: A ESPECIFICIDADE DAS ACADÊMICAS DE OUTRAS CIDADES

Caio Bueno Cechinatto (Licenciando)

Paulo Borges de Santana Junior (Coordenador de Estágio)

Estágio Supervisionado - Filosofia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Quando se trata de acesso à universidade, precisa-se incluir também a questão do transporte das acadêmicas. Não se pode pensar em uma universidade mais abrangente, libertadora, diversificada e acessível sem incluir dentro dessa discussão os meios pelos quais as acadêmicas chegam até a universidade. Dentro desse relato, pretende-se abordar essa discussão no contexto específico dos estágios – afinal, é dentro dos estágios que o discente deve se deslocar para um lugar diferente da universidade e em um horário que normalmente seria ocupado com outra atividade. A translação do educando de outra cidade envolve vários pontos específicos: se o acadêmico trabalha ou não; os meios de locomoção; se esses meios são pagos ou não etc. A troca de cidade, os ambientes diferentes e os obstáculos socioeconômicos são conteúdos geradores de uma profunda discussão. Discussão esta, que as vozes diversas da universidade devem compor.

Palavras-chave: Transporte. Acadêmicas. Dificuldades.

CONTRIBUIÇÕES DA NOÇÃO DE GÊNERO DO DISCURSO DE MIKHAIL BAKHTIN PARA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Carlos Cesar Porto de Oliveira (Licenciando)

Mônica Cristina Metz (Orientadora de Estágio)

Estágio supervisionado - Letras Português Inglês
UNESPAR/Campus União da Vitória

RESUMO

Pode-se comparar o estágio supervisionado com um rizoma, isto é, pode-se dizer que ele é um conjunto de filamentos que se inter cruzam, sejam eles teóricos ou práticos, filamentos esses que vão se adensando a outros que envolvem o emaranhado de dilemas do campo de atuação. Nessa medida, esse resumo busca se voltar para o filamento de ordem teórica, demarcando as apropriações realizadas da noção de gênero do discurso de Mikhail Bakhtin, para alicerçar a fundamentação teórica de estágio supervisionado em língua portuguesa. Para desenvolver tal empreendimento os procedimentos metodológicos empregados envolveram a pesquisa de tipo bibliográfica constituída em dois segmentos, quais sejam: 1) fonte primária: constituída da leitura da obra “Os gêneros do discurso” de Bakhtin; 2) fonte secundária: constituída da leitura de intérpretes (Beth Brait, Camila Jourdan e Craig Brandist). O resultado primevo constituiu no entendimento da noção, que em síntese demarca que os discursos refletem interações sociais e culturais, que por sua vez são carregadas de valores e significados, além de possuírem estruturas específicas; por sua vez, um resultado segundo, trasladou-se numa estratégia didática para o ensino de redação (objeto do estágio), posto que a partir do aprendizado da noção, foram construídos recursos didáticos que demonstrassem como os gêneros do discurso que se traduzem nas redações envolvem sentido, interação social e contexto de uso. Ao fim e ao cabo, pode-se dizer que a integração da ideia bakhtiana de gêneros do discurso ao estágio supervisionado em língua portuguesa forneceu uma visão que aborda discursos/redações de maneira contextualizada.

Palavras-chave: Gênero do discurso. Mikhail Bakhtin. Estágio supervisionado.

EXPERIÊNCIA DE ESTUDOS LITERÁRIOS DA SEGUNDA E TERCEIRA GERAÇÃO MODERNISTA: PROSA E POESIA

Edimara Ariane Martins (Licencianda)

Mônica Cristina Metz (Orientadora de estágio)

**Estágio Supervisionado – Letras Português Inglês
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

Este resumo apresenta um relato de experiências realizadas durante o Estágio Curricular Supervisionado no curso de Letras: Português e Inglês da UNESPAR, campus de União da Vitória. O estágio foi realizado numa turma de 3º ano do ensino médio e teve como objetivos uma abordagem prática e crítica do Estudo da Literatura. Para alcançar esses objetivos foram desenvolvidas as atividades de análise de autores e obras da prosa e da poesia regionalista da Segunda e Terceira Geração Modernista Brasileira seguida de exercícios de fixação. Essa experiência possibilitou a compreensão da importância e da diferença da Prosa e da Poesia Regionalista da Segunda e Terceira Geração Modernista Brasileira e também estimulou os alunos o interesse pela leitura literária, influenciando na interpretação e produção textual.

Palavras-chave: Literatura. Prosa e Poesia. Relato de Experiência.

O PAPEL DA POESIA NOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Carlos Eduardo Marques Biazon (Licencianda)

Mônica Cristina Metz (Orientadora de Estágio)

Estágio Supervisionado – Português, Inglês
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este resumo apresenta um relato de uma experiência realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado no curso de Letras: Português e Inglês da UNESPAR, campus de União da Vitória. O estágio foi realizado numa turma de 2º ano do ensino médio, durante o ano letivo de 2022. O tema das aulas foi sobre poemas e tinha como objetivos principais: Reintroduzir a escrita e leitura de sonetos; Desenvolver a criticidade de poemas; Entender o papel fundamental da poesia e da arte nos movimentos e impactos culturais que esses conteúdos podem gerar na sociedade. Para alcançar esses objetivos foram desenvolvidas as atividades que abordaram a estrutura do soneto sob a métrica italiana, a leitura e interpretação de poemas da era do Romantismo, principalmente englobando o condoreirismo, leitura de poemas de cunho social e racial, com enfoque na realidade vivenciada pela comunidade negra e discussão sobre o papel da poesia. Essa experiência possibilitou abordar uma visão sobre o movimento à aplicação social da arte, sua importância para a compreensão de diferentes realidades e como a discussão pode fomentar uma maior empatia quando se é proporcionado um direcionamento.

Palavras-chave: Poesia. Arte. Movimentos Sociais.

UM “PLANO B” NAS PRÁTICAS DE ESTÁGIO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Emily Aparecida Barão (Licencianda)

Mônica Cristina Metz (Orientadora de Estágio)

Estágio Supervisionado – Português, Inglês
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este resumo apresenta um relato de uma experiência realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado no curso de Letras: Português e Inglês da UNESPAR, campus de União da Vitória. O estágio de Língua Portuguesa, foi realizado numa turma de 8º ano do Ensino Fundamental e período integral e teve como objetivos ensinar a transitividade verbal e a concordância nominal em apenas nove aulas regenciais. Para alcançar esses objetivos foram desenvolvidas as atividades que estavam no plano de aula do RCO (material disponibilizado pelo governo do estado do Paraná) e também foram desenvolvidas atividades levadas à parte. Porém, como imprevistos acontecem, foi pensado uma atividade como “plano b” caso acontecesse de faltar muitos alunos algum dia ou algum outro empecilho, sendo assim, foi desenvolvido um jogo de dados para formação de frases em que o artigo, substantivo, adjetivo e verbo estivesse concordando um com o outro. O dia da aplicação do “plano b”, se deu em um dia chuvoso em que dezoito dos trinta e seis alunos faltaram, alguns pelo motivo de muita chuva e outros por estarem de atestado médico. Assim, sem a possibilidade de prosseguir o conteúdo, ou fazer uma atividade que prejudicasse os alunos faltantes, foi realizado o “Jogo da concordância”, onde cada aluno foi convidado a ir até a mesa da professora, jogar os quatro dados e montar uma frase que tivesse sentido com palavras aleatórias no quadro. Essa experiência possibilitou perceber a importância de jogos interativos em práticas de ensino de Língua Portuguesa, pois a interação e a aprendizagem vão muito além do esperado.

Palavras-chave: Concordância. Jogo. Aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VERBOS REGULARES NO PASSADO SIMPLES DE LÍNGUA INGLESA

Mariana Cristina Antunes (Licencianda)

Giselle Ludka (Orientadora de Estágio)

Estágio Supervisionado – Letras, Português, Inglês
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este resumo apresenta um relato de uma experiência realizada durante o estágio curricular supervisionado no curso de Letras: Português e Inglês da UNESPAR, campus de União da Vitória. O estágio foi realizado numa turma de 7º ano do ensino fundamental no ano de 2022 e o conteúdo do estágio foi verbos regulares no passado e teve como principal objetivo que os alunos aprendessem a utilizar de forma correta os verbos no passado. Alguns dos objetivos específicos eram aprender as características da biografia (que foi o gênero textual escolhida para começar a trabalhar esse assunto), aprender os verbos no passado, conseguir formular frases, aprender a usar o did e o didn't e identificar a conjugação correta. Para alcançar esses objetivos foram desenvolvidas as atividades com base nas 4 habilidades do inglês que são Listening, Speaking, Reading e Writing, para que todos os alunos pudessem aprender, há atividades lúdicas que ensinam os alunos a aprenderem jogando, como por exemplo, as cartelas de bingo que foram utilizadas para as aulas. Essa experiência possibilitou entender melhor como é o cotidiano dos professores de língua inglesa e aprimorar as atividades o que deu certo ou não, além de conhecer um pouco dos alunos e sua experiência com o inglês. Esse trabalho tem a intenção de ser um relato de experiência e mostrar algumas atividades e como foi para os alunos fazerem a atividade e jogar bingo com as cartelas de verbos regulares do passado simples. Pode ser desenvolvido em 20 pessoas que foi o número de alunos na sala e será de curta duração.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Verbos Regulares. Relato de Experiência

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Vanderleia Pereira Pais de Oliveira (Licencianda)

Mônica Cristina Metz (Orientadora de Estágio)

Estágio Supervisionado – Letras Português Inglês
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este resumo apresenta um relato de uma experiência realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado no curso de Letras: Português e Inglês em uma escola da rede privada de União da Vitória. O estágio foi realizado numa turma do 9º ano do ensino fundamental de 2022 e teve como objetivos: preparação de conteúdo para o trabalho em sala de aula na educação básica; atividades de leitura; atividades de produção textual (oral e escrita); Atividades de análise linguística. Para alcançar esses objetivos foram desenvolvidas as atividades de práticas de ensino de produção de poesia, leitura, escrita, oralidade e análise linguística de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos que ancoram os documentos oficiais. Essa experiência possibilitou a avaliação do desempenho dos alunos na apresentação de poesias. Percebeu-se que os alunos demonstram capacidade de apresentação, elaboração e execução de atividades de língua portuguesa e literatura conforme os pressupostos estudados.

Palavras-chave: Poesia. Relato de Experiência. Estágio Supervisionado.

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA POR MEIO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Enrico Marcelo Miroto (Licenciando)
Jussara Samira Cardoso Bueno (Licenciando)

Márcia Moro (Orientadora de Estágio)
Josiane Jocoski Bueno (Coordenadora de Estágio)
Marcia Moro (Vice - coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Matemática
Unespar/ *Campus* de União da Vitória

RESUMO

Apresentaremos um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma oficina, que fará parte das atividades a serem desenvolvidas durante o estágio curricular supervisionado obrigatório do curso de licenciatura em Matemática. A oficina terá a organização dos estudantes do Ensino Médio em grupos, com duração de 8 horas e ocorrerá em dois dias diferentes em um Colégio Estadual público do município de União da Vitória-PR. O objetivo da oficina será instigar os estudantes do ensino médio a desenvolverem suas habilidades ao resolverem problemas financeiros, das quais poderão ser futuramente vivenciadas pelos próprios estudantes, mostrando possíveis obstáculos e condições que possam encontrar em suas vidas, além de incentivar a colaboração de atividades em grupos. As atividades que serão desenvolvidas estão relacionadas à educação financeira, cada grupo receberá uma situação problema relacionada a uma família fictícia, o qual poderá tratar desde um assalto que a família sofreu ou uma herança que recebeu, mas será algo que mudará a rotina dessa família. Após a finalização, serão respondidas pelos estudantes 6 perguntas sobre como foi o desenvolvimento da ideia e as dificuldades nas tomadas de decisões em grupo. Como futuros professores esperamos que toda esta experiência proporcionada das atividades acima descritas, contribuam de forma significativa para nossa formação como professores de matemática, assim como se espera pelo enriquecimento do conhecimento dos estudantes sobre a temática abordada.

Palavras-chave: Educação Financeira. Resolução de Problemas. Uso do dinheiro.

NOÇÕES DE PERÍMETRO E ÁREA ATRAVÉS DO JOGO MINECRAFT EDUCATION

Felipe Menoncin (Licenciando)
Rafaela Tromm Dolla (Licencianda)

Paula Roberta Kern (Orientadora de estágio)
Josiane Jocoski Bueno (Coordenadora de estágio)
Marcia Moro (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Matemática
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Os games proporcionam uma experiência mais interativa tanto com o professor quanto com os colegas, atraindo e motivando os estudantes. Assim, podem ser utilizados como um facilitador para a aprendizagem matemática, muitas vezes de difícil compreensão para os alunos, contribuindo para a construção do conhecimento matemático. O jogo em evidência neste trabalho é o Minecraft Education, um software em que trabalha-se com blocos. É uma ótima ferramenta para trabalhos em grupos, proporcionando interação tanto online quanto em conversas com os colegas de classe, podendo discutir estratégias, descobertas e dúvidas sobre atividades. Neste relato, será abordado o desenvolvimento de uma oficina utilizando o Minecraft Education (duração de 4 horas) com atividades de investigação matemática, cujo potencial é despertar a curiosidade, uma vez que não importa apenas o resultado em que o aluno chegou e sim todo o caminho e raciocínio durante a resolução. A oficina foi planejada com o objetivo de abordar os temas de área e perímetro, utilizando como parâmetro a casa de cada estudante envolvido na atividade, pois desta forma é possível aproximar os estudantes do conteúdo abordado e aumentar seu engajamento. Trata-se de promover situações desafiadoras, de forma que os estudantes possam reformular o conhecimento já existente e experimentar novas maneiras de compreensão.

Palavras-chave: Games. Minecraft Education. Oficina.

FORMAÇÃO EM MATEMÁTICA: UM RELATO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS REALIZADOS EM 2022 E 2023

Giuvana Zabandzala Gelinski (Licencianda)

Paula Roberta Kern (Orientadora de estágio)
Josiane Jocoski Bueno (Coordenadora de estágio)
Marcia Moro (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Matemática
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Os Estágios Supervisionados relatados neste trabalho foram realizados em duas escolas diferentes durante os anos de 2022 e 2023, como parte do Curso de Licenciatura em Matemática – Campus de União da Vitória. O objetivo principal foi adquirir experiência prática como futura professora de Matemática, de forma que foram realizadas atividades como planejar e ministrar aulas de Matemática, além de elaborar materiais didáticos (recursos visuais, atividades práticas, exercícios, jogos educacionais). No ambiente de sala de aula, objetivou-se envolver os alunos no aprendizado de Matemática, aplicando estratégias diversificadas, tais como o uso da avaliação formativa, Tecnologias Digitais, aplicativos educacionais e softwares matemáticos, elementos de gamificação e o aprendizado baseado em problemas. A interação com os professores e outros funcionários das escolas foi construtiva, proporcionando uma troca de conhecimentos valiosa, sendo que foram compartilhadas experiências com a aplicação de estratégias diversificadas em sala de aula e, além disso, foi possível aprender sobre outras abordagens de ensino. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de ensino, comunicação e gestão de sala de aula, bem como a aprender a lidar com situações desafiadoras, como flexibilizar um plano de aula, adaptando-o às necessidades individuais. No geral, os avanços tiveram um impacto positivo em minha formação como professora de Matemática, me preparando para uma carreira na área educacional.

Palavras-chave: Estágios. Experiência. Licenciatura.

O TANGRAM COMO POSSIBILIDADE PARA O ENSINO DE ÁREA E PERÍMETRO

Jamyllé Natalia Ziomko Chepernate (Licencianda)
Maycon Moro (Licenciando)

Juarês Jocoski (Orientador de estágio)
Josiane Jocoski Bueno (Coordenadora de estágio)
Márcia Moro (Vice- coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Matemática
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência, vivenciado no estágio de regência no ano de 2023, do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Nele, apresentamos uma atividade em que trabalhamos os conceitos de área e perímetro por meio do uso do jogo do Tangram. Os estudantes foram organizados em grupos e orientados a calcular a área e o perímetro de diversas figuras, formadas pelas peças do jogo do Tangram e fornecidas pelos professores estagiários. Essa atividade foi realizada em uma turma do 6º ano, em uma escola estadual da rede pública do Paraná, com o intuito de analisar como os estudantes lidam com as ideias de área e perímetro com o auxílio do Tangram, bem como verificar sua compreensão adequada dos conceitos relacionados a esses temas. Espera-se com este trabalho tecer possibilidades que contribuam para o aprimoramento do ensino de matemática, em especial ao uso do Tangram como recurso educacional na compreensão dos estudantes em relação a conceitos fundamentais como área e perímetro.

Palavras-chave: Estágio de Regência. Área e Perímetro. Tangram.

UM EXPERIMENTO PARA A DEDUÇÃO DA FÓRMULA DO VOLUME DA ESFERA: RELATANDO UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Laura Antonia de Souza (Licencianda)

Henrique Cristiano Thomas de Souza (Orientador de estágio)
Josiane Jocoski Bueno (Coordenadora de estágio)
Marcia Moro (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Matemática
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este trabalho trata-se de um Relato de Experiência vivenciado pela acadêmica-estagiária no período de Regência do Estágio Curricular Supervisionado. O referido estágio foi desenvolvido em uma turma de vinte e seis estudantes da terceira série do Ensino Médio, de um Colégio Estadual localizado no Município de União da Vitória – PR. O conteúdo tratado durante o estágio foi relacionado aos conceitos da Esfera: definição, propriedades, volume e área. Neste trabalho, propomos apresentar a experiência realizada pela acadêmica-estagiária junto com os estudantes para deduzir a fórmula que calcula o volume de uma Esfera, utilizando como base o volume de um Cone. Para isto, foi utilizado uma esfera de acrílico, um cone de acetato que foi construído pela acadêmica-estagiária, de maneira que possuísse as medidas de raio e altura iguais (ou aproximadamente iguais, visto as imprecisões de medição e corte) ao raio da esfera de acrílico. Para o desenvolvimento da experiência, os alunos enchiam o cone de água até uma marca e com o auxílio de um funil transferiam a água para a esfera, repetindo até que a esfera estivesse completamente cheia. Notando, então, que foram necessários quatro cones cheios de água para preencher a esfera. Por meio dessa informação e da fórmula do volume do cone, em conjunto estagiária e estudantes deduziram e formalizaram a fórmula de cálculo do volume da Esfera.

Palavras-chave: Esfera. Volume. Experiência.

CONSTRUÇÃO DE UMA CALCULADORA PARA EQUAÇÕES DO SEGUNDO GRAU UTILIZANDO PYTHON - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Paulichen (Licenciando)
Nayra Gabriela Pilat (Licencianda)

Felipe Wisniewski (Orientador de estágio)
Josiane Jocoski Bueno (Coordenadora de estágio)
Marcia Moro (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Matemática
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A apresentação em questão será sobre a implementação das oficinas do Estágio Curricular Supervisionado. A proposta da apresentação é relatar os resultados obtidos após a prática da oficina que, no momento da confecção desse resumo, ainda não foi implementada. A proposta da oficina é criar, utilizando a linguagem Python, uma calculadora que seja capaz de computar os possíveis resultados de uma equação do segundo grau. Para tanto, serão utilizados conceitos matemáticos aprendidos pelos alunos durante a sua vida escolar, tais como raízes de um polinômio e as fórmulas resolutoras de equações do segundo grau. Pretende-se que, ao mesmo passo que os alunos desenvolvam o raciocínio matemático, desenvolvam também uma certa afinidade com linguagens de programação, uma vez que, nos dias de hoje, essa necessidade é cada vez mais evidente. Inicialmente, pretende-se expor aos ouvintes a ideia inicial da oficina, ou seja, como a prática era imaginada pelos professores. Em um segundo momento, pretende-se expor como de fato ocorreram as discussões, através de relatos dos professores e dos registros realizados pelos alunos. Por fim, pretende-se expor as confecções dos alunos, mostrando na prática, se possível for, quais foram os resultados obtidos e quais objetivos foram alcançados com a oficina.

Palavras-chave: Oficina. Calculadora. Python.

ENSINO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA COM AUXÍLIO DA PLATAFORMA KHAN ACADEMY

Luís Cesar Randig (Licenciando)

Felipe Wisniewski (Orientador de estágio)

Josiane Jocoski Bueno (Coordenadora de estágio)

Márcia Moro (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Matemática
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Neste trabalho é apresentado um relato de experiência de Estágio de Regência supervisionado realizado no 1º ano do ensino médio do Colégio Estadual José de Anchieta no período de 02/08/2023 a 01/09/2023, com duração de 10h/aula. Foram ministradas aulas teóricas sobre conteúdo de Juros Simples, Juros Compostos, Aumentos e Descontos, Lucro e Prejuízo, onde os alunos desenvolveram a resolução de exercícios com o uso da plataforma Khan Academy. O uso da plataforma melhorou a prática docente, tornando a disciplina de matemática mais atrativa para os alunos, motivando-os no desenvolvimento das atividades. Dando ênfase nas facilidades e dificuldades encontradas ao utilizar essa plataforma para combinar com outras atividades em sala de aula, destaca-se que na plataforma os exercícios já vêm com sugestões de resolução de várias maneiras diferentes e sempre que o aluno quiser ele pode refazer as atividades pois o sistema lança novos exercícios. A plataforma exige bastante esforço do professor, pois não é possível ter conhecimento prévio de todos os exercícios disponíveis na plataforma, assim pode haver dificuldades em explicar a resolução de algum exercício para os alunos. Do total de dez aulas foram disponibilizadas duas aulas, em dias separados, para os alunos irem ao laboratório de informática para acessar a plataforma Khan Academy e resolver exercícios sobre conceitos escolhidos por mim e pelo professor regente da turma, sendo os alunos também foram orientados a acessar a plataforma em casa para resolver os exercícios da plataforma.

Palavras-chave: Aulas. Estágio. Khan Academy.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Rodrigues dos Santos (Licencianda)
Danielle Cristina Andrukiu (Licencianda)

Francine Cordeiro Bobato (Orientadora de Estágio)
Andreia Bulaty (Coordenadora de Estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de Estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato das experiências vivenciadas pelas acadêmicas do curso de pedagogia no período de Estágio Supervisionado. Este é de extrema importância para a formação discente, pois é nesta etapa que todo o conhecimento adquirido em sala de aula poderá fazer a reflexão da teoria com a prática. Este texto objetiva relatar as reflexões sobre o processo de Estágio Supervisionado de Educação Infantil que foi realizado no 5º período do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Paraná- UNESPAR, Campus União da Vitória. O estágio foi dividido em dois momentos: Observação e Regência, ambos realizados em uma Escola Municipal de União da Vitória-PR, na turma do Infantil V no turno vespertino, no período entre 15 de maio e 01 de setembro de 2023. A observação proporcionou uma aproximação com a realidade dos alunos, observação da estrutura da instituição, análise do documento Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, a rotina da turma, os procedimentos metodológicos e práticas pedagógicas realizadas pela professora da turma, relação professor/alunos. Posteriormente, decorrida a elaboração do projeto de estágio e planos de aula, foi realizado o período de regência em que houve a oportunidade de vivenciar a experiência como docentes. O planejamento, bem como a regência contemplou brincadeiras lúdicas, contação de história, dinâmicas musicais, entre outros. É necessário ressaltar que o Estágio Supervisionado na Educação Infantil é de grande importância para a formação do educador, proporciona uma grande oportunidade de reflexão sobre a própria prática, contribuindo também para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação Infantil. Experiências.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula Aparecida Gaievicz (Licencianda)
Simone Bruno (Licencianda)

Francine Cordeiro Bobato (Orientadora de estágio)
Andreia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo objetiva apresentar um relato sobre a experiência proporcionada pelo estágio supervisionado. Desse modo, compreende-se o estágio supervisionado na educação infantil como um espaço de abertura de conhecimento, experiência e aproximação do futuro professor com a rotina escolar. Além disso, esse processo viabiliza a práxis pedagógica, em que o estagiário pode apoiar-se na fundamentação teórica obtida durante os dias de estudo na universidade para construir sua prática docente, formulando o plano de intervenção a fim de garantir a aprendizagem dos alunos. No que tange a observação, foi possível ter acesso ao trabalho diário docente e à rotina infantil, e, no momento da regência, vivenciou-se a experiência do *ser* professor, da rotina diária da profissão desde o planejamento até à execução das atividades. Sobre estas é conveniente destacar que no período de regência identificou-se a relação entre os processos de planejar, ensinar e avaliar. Em síntese, o estágio favoreceu a aproximação e compreensão da sala de aula e do ambiente escolar auxiliando na construção de conhecimentos para o professor em formação.

Palavras-chave: Educação infantil. Estágio Supervisionado. Práxis.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIA NO CAMPO DE ESTÁGIO

Fernanda Lima (Licencianda)
Lehana Borges dos Santos (Licencianda)

Francine Cordeiro Bobato (Professora Orientadora)
Andreia Bulaty (Coordenadora de área)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de área)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo tem por finalidade socializar as experiências vivenciadas no estágio supervisionado do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, *campus* de União da Vitória. O estágio na Educação Infantil tem por objetivo refletir a práxis pedagógica educativa e a constituição da identidade do professor. Desse modo, foi o momento em que nós graduandas tivemos a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica e docente, e conhecer a realidade das crianças e da instituição. Portanto, enquanto futuras pedagogas o estágio é primordial e indispensável para nossa formação. O estágio teve etapas importantes para a formação profissional, sendo a observação e a regência; neste primeiro período foi realizado o acompanhamento do professor em sala de aula, auxílio nas atividades diárias dos alunos, observação das relações do professor e aluno e, posteriormente a regência aplicada a partir do plano de aula. Este, organizado com bases nos documentos analisados em sala, sendo o Projeto Político Pedagógico (PPP) e a Proposta Pedagógica Curricular do município. Tanto o estágio de observação, quanto o de regência foram realizados em uma turma de Infantil III de uma instituição da rede pública de ensino de União da Vitória-PR. Considerou-se que o Estágio Supervisionado na Educação Infantil nos permite ter um diagnóstico crítico e reflexivo da docência escolar, dos conhecimentos teóricos abordadas em sala de aula, e que a experiência é válida e produtiva e nos possibilita um crescimento profissional e pessoal.

Palavras-chave: Estagio Supervisionado. Educação Infantil. Docência.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR ENQUANTO APRENDIZADO DURANTE A LICENCIATURA

Tainá Aparecida da Silva Chaves Lamera (Licencianda)
Leticia Fleituch (Licencianda)

Francine Cordeiro Bobato (Orientadora de estágio)
Andreia Bulaty (Coordenadora de Estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de Estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada no estágio supervisionado da Educação Infantil, realizado em uma turma de Infantil II de uma instituição da rede municipal de educação de União da Vitória-PR. Esse período foi dividido em três etapas, a começar pela observação, depois o planejamento e posteriormente realizada a regência. Desse modo, o futuro docente tem seu primeiro contato com a realidade apresentada na sala de aula, e a oportunidade de refletir sobre a mesma. Assim, após a observação da turma, pudemos organizar o planejamento das aulas, que foi aplicado durante o período de regência, este planejamento foi pensado de acordo com a realidade encontrada turma. Diante do primeiro contato foi perceptível que o estágio proporciona ao acadêmico a oportunidade de aprender durante o processo de como o ambiente escolar se desenvolve. Além disso, nos possibilita compreender e aliar a teoria e prática desenvolvida e construída durante o estágio de observação em sala de aula.

Palavras-chave: Educação infantil. Estágio Supervisionado. Escola

ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Adriana Karachouski (Licencianda)
Fabiola dos Santos Custódio (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)
Andreia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade abordar sobre o Estágio Curricular em Educação Infantil do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Paraná – Campus União da Vitória. O estágio é feito em duas etapas, sendo a primeira etapa o estágio de observação e a segunda etapa a regência. O estágio é entendido como um processo de experiência prática de ensino que aproxima os acadêmicos das realidades de sua formação ajudando a entender a prática profissional. O estágio em Educação Infantil tem como objetivo compreender como ocorre o processo de ensino e aprendizagem, com a construção de atividades profissionais e contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e o trabalho.

Palavras-chave: Estágio. Educação Infantil. Experiência.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL PARA ACADÊMICOS (AS) DO CURSO DE PEDAGOGIA

Josiane Ines Trzaskos Dombek (Licencianda)
Natali Kopiec do Rosario (Licencianda)

Rejane Steidel (Orientadora de estágio)
Andreia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A importância da disciplina de estágio na formação dos professores é indiscutível, pois estágio proporciona aos futuros docentes a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar e as dinâmicas educacionais de forma mais próxima, permitindo uma reflexão profunda sobre a docência e o desenvolvimento de uma práxis pedagógica efetiva. Ao longo do curso, os acadêmicos são apresentados a um vasto repertório de teorias e conceitos educacionais, que fornecem as bases teóricas necessárias para o exercício da profissão. No entanto, é por meio do estágio que eles têm a chance de aplicar esses conhecimentos em situações reais, lidando com desafios concretos e tomando decisões pedagógicas embasadas na experiência prática. A conexão entre teoria e prática proporcionada pelo estágio é essencial para que o futuro professor compreenda como esses dois aspectos se entrelaçam no contexto escolar. Ao vivenciar o dia a dia da sala de aula, o acadêmico se depara com a complexidade da prática docente, compreendendo que nem sempre a teoria se traduz de forma direta em ações concretas. Essa consciência crítica leva o futuro professor a questionar suas próprias crenças e concepções sobre o ensino, estimulando um contínuo processo de aprendizagem e aprimoramento. Além disso, o estágio também possibilita ao acadêmico o contato com diferentes metodologias de ensino e abordagens pedagógicas, o que amplia seu repertório profissional e o capacita a atuar de forma mais flexível e adaptável às necessidades dos alunos e do contexto educacional em que estiver inserido.

Palavras-chave: Estágio. Aprendizagem. Teoria/prática

GESTÃO DEMOCRÁTICA

Ana Paula Aparecida Gaievicz (Licencianda)
Simone Bruno (Licencianda)

Valkíria de Novais Santiago (Orientador de Estágio de Gestão)
Andreia Bulaty (Coordenadora de Estágio)
Valeria Aparecida Schena (Vice coordenadora de Estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campu União da Vitória

RESUMO

A Gestão Educacional tem sido uma área de grandes debates uma vez que a gestão escolar implica na orientação para o bom andamento escolar com base em tomadas de decisões coletivas visando uma gestão democrática, bem como, se distingue da gestão mercadológica no que tange o seu olhar humanizado para as relações humanas existentes na escola. Nesse sentido, a disciplina de Gestão contribuiu de forma significativa para fomentar debates e construir saberes capazes de responder às demandas e desafios que permeiam o ambiente escolar. Assim, esta pesquisa visa aprofundar os estudos na área da gestão escolar, já que a formação acadêmica na área da Pedagogia é própria para o (a) professor (a) *estar* gestor (a) da escola. A metodologia elencada para a pesquisa foi de cunho qualitativo e bibliográfico, em que o referencial teórico utilizado teve como escopo autores que discutem sobre a temática. Desta forma, a gestão democrática é caracterizada pela presença de todos os membros da escola a fim de contribuir para uma educação de qualidade e promoção de melhorias constantes no âmbito educacional. Como resultados parciais, compreende-se que a formação em gestão contribui para a formação de gestores numa perspectiva democrática, bem como que o campo de estágio em gestão possibilita os acadêmicos uma visão mais crítica e reflexiva entre teoria e prática.

Palavras-chave: Gestão. Gestão democrática. Estágio

A GESTÃO EDUCACIONAL COMO ESPAÇO DIALÓGICO E DEMOCRÁTICO

Alessandra Rodrigues dos Santos (Licencianda)
Danielle Cristina Andrukiu (Licencianda)

Valkíria de Novais Santiago (Orientador de Estágio de Gestão)
Andreia Bulaty (Coordenadora de Estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de Estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Compreender a gestão é de suma importância para que a escola seja um lugar em que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas. Assim sendo, deve-se ter uma visão sobre a gestão escolar como um espaço dialógico e democrático onde se demonstra tudo que se aprende no decorrer da caminhada acadêmica, com isso, entende-se que o gestor precisa ser uma pessoa dinâmica e aberta ao diálogo, a fim de que o trabalho evolua e tenha a colaboração e participação ativa de toda equipe e comunidade. Com base nesse entendimento, o trabalho de pesquisa proposto tem como objetivo compreender como a gestão escolar dialógica e participativa pode contribuir para a formação de gestores mais democráticos. Para atingir esse objetivo, adotou-se como metodologia a pesquisa de cunho qualitativo e bibliográfica; os instrumentos de dados utilizados, nesse primeiro momento, foram leituras e discussão de artigos que tratam da temática. Logo, foram pontuados elementos constituidores de identidade do gestor campo de investigação em políticas educacionais; a discussão sobre o Projeto Político- Pedagógico (PPP), bem como, a escola como lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo. Nesse sentido, como resultados parciais, entende-se que: durante a formação acadêmica deve-se investir na formação do gestor na perspectiva democrática, e o estágio em gestão se configura como um espaço de várias aprendizagens e base para uma boa prática escolar necessária dentro da escola.

Palavras-chave: Gestão escolar. Pesquisa. Aprendizagem

GESTÃO ESCOLAR: VIVÊNCIAS NAS AÇÕES PEDAGÓGICAS

Fernanda Lima (Licencianda)
Lehana Borges dos Santos (Licencianda)

Valkíria de Novais Santiago (Orientadora de estágio)
Andreia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valéria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A disciplina de gestão oportunizou uma visão ampliada de todos os aspectos da educação, desenvolvendo competências e habilidades para exercer as diferentes funções da gestão, além de uma base sólida que prepara o profissional para a realidade do contexto escolar. Nessa perspectiva, a pesquisa tem por objetivo investigar a realidade da Educação Básica sob a perspectiva da Gestão Educacional. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, com procedimentos metodológicos baseados em pesquisa bibliográfica, ou seja, foram abordados teóricos que apresentam diferentes conceitos de gestão necessários para uma reflexão crítica e democrática. A disciplina contribuiu para a construção da identidade profissional do gestor que tem a possibilidade de observação, organização, elaboração, aplicação e análise de projetos de intervenção em gestão educacional, a fim de melhorar a qualidade da educação. Sendo assim, compreende-se que o estágio de gestão será essencial na compreensão da relação teoria e prática no exercício profissional, assim, espera-se que a vivência dentro do contexto escolar possibilite conhecer o funcionamento de uma escola, a estrutura, demandas e desafio, para que se construa um profissional com base democrática e preparada para a realidade das instituições de ensino. Os resultados da pesquisa são parciais, haja vista que a mesma está em andamento.

Palavras-chave: Gestão. Contexto escolar. Educação

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO EDUCACIONAL PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS

Tainá Aparecida da Silva Chaves Lamera (Licencianda)
Leticia Fleituch (Licencianda)

Valkíria de Novais Santiago (Orientador de estágio)
Andreia Bulaty (Coordenadora de estágio)
Valeria Aparecida Schena (Vice coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente estudo aborda reflexões relacionadas à gestão educacional, sendo esta uma das bases de apoio ao processo educativo. Desse modo, faz-se necessário compreender suas formas de organização, bem como sua influência dentro do processo de deliberação inerente a Gestão Educacional. Assim, a disciplina de Gestão possibilitou discussões que clarificaram a visão acerca da gestão, tendo em vista que todas as decisões tomadas nessa esfera educacional refletem questões políticas, sociais, culturais e econômicas. Outrossim, as decisões tomadas pelos gestores impactam diretamente na formação dos estudantes e no contexto escolar. Para tanto, esta pesquisa tem como objetivo possibilitar uma visão ampla e crítica do papel da gestão ao futuro pedagogo, e, também compreender que a gestão escolar não deve ser pensada apenas pelo viés administrativo, mas deve levar em consideração todo o processo de formação humana presente no ambiente escolar. Assim sendo, a metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa e bibliográfica, a luz de autores que tratam da temática. Nesse sentido, pretende-se compreender como o estágio supervisionado, no espaço da gestão educacional, pode permitir vivências da realidade enfrentada pelos gestores, a fim de contribuir para a formação acadêmica de pedagogos.

Palavras-chave: Gestão. Formação. Educação

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO TRABALHO DO(A) PROFESSOR(A) EM FORMAÇÃO INICIAL

Sabrinna Andriely Iucker (Licencianda)

Letícia dos Santos Caminha (Coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Letras, Português e Espanhol
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada no estágio de língua espanhola realizado na quarta série do curso de Letras, Português e Espanhol da Universidade Estadual do Paraná, campus de União da Vitória. Discorreremos, precipuamente, sobre o planejamento do material didático e sobre o desenvolvimento das atividades feitas pelos estudantes da graduação. O estágio em língua espanhola foi aplicado no grupo de primeiro ano do Celem, no Colégio Estadual Judith Simas Canellas, no município de União da Vitória. Nosso planejamento do material didático foi iniciado com um mês de antecedência, com a pesquisa acerca dos conteúdos abordados nas aulas das regências. Os referenciais teórico-metodológicos que orientaram nosso trabalho foram a teoria dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008) e os estudos de Dolz (2004) sobre as sequências didáticas no ensino de línguas. O gênero textual trabalhado em nossas aulas foi o roteiro de curta-metragem, e nossa obra de inspiração foi o curta-metragem *Cuerdas*. As regências começaram com a apresentação da situação de comunicação prevista na sequência didática, o desenvolvimento do trabalho se deu por módulos que tiveram o objetivo de amenizar as dificuldades de aprendizagem diagnosticadas na primeira produção. O objetivo geral de nosso planejamento foi a distinção de elementos linguísticos em contextos variados para contribuir com as habilidades comunicativas dos alunos em espanhol. Nos objetivos específicos, foi importante que os alunos descrevessem as características físicas e psicológicas, identificassem e utilizassem antônimos, bem como praticassem a expressão oral e escrita em espanhol.

Palavras-chave: Espanhol. Ensino. Sequência Didática.

MACHADO DE ASSIS A PARTIR DO ESTUDO DO GÊNERO BIOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Marina Zavadzki (Licencianda)

Letícia dos Santos Caminha (Coordenadora de Estágio)

Estágio Supervisionado - Letras, Português e Espanhol
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O objetivo deste trabalho é compartilhar as reflexões e resultados pertinentes ao estágio supervisionado em Língua Portuguesa no ano de 2023, realizado no Colégio Estadual Judith Simas Canellas, bem como, apresentar o impacto na formação docente da acadêmica do quarto ano de Letras Português e Espanhol da Unespar, campus União da Vitória. O estágio englobou o estudo do movimento literário realista com ênfase no escritor Machado de Assis e teve como ponto de partida o gênero textual biografia e, a partir dele, foram explorados aspectos linguísticos, como os verbos no pretérito perfeito e imperfeito. O trabalho surge como um meio para aproximar os alunos de um escritor clássico, possibilitar a compreensão dos processos de produção e circulação de discursos em diferentes linguagens e contribuir na formação cidadã, crítica e reflexiva do público-alvo. Para tanto, houve o preparo docente antes da aplicação das aulas, onde foram realizadas pesquisas e formações teóricas para a elaboração de materiais didáticos e sequência didática. Dentre as discussões teóricas que direcionam o trabalho estão os estudos sobre sequências didáticas (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY; 2004) e o ensino de línguas a partir de gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008; BEZERRA; DIONISIO; MACHADO, 2010). Como resultado, foi possibilitado aos alunos o acesso à literatura machadiana, o aprendizado de um novo discurso e suas práticas de linguagem. O estágio impactou significativamente na formação acadêmica, oportunizando experiências e vivências docentes das quais não seriam possíveis somente em discussões teóricas da sala de aula, intervindo dessa forma, na perspectiva de realidade e efetivando a atuação profissional.

Palavras-chave: Estágio em Língua Portuguesa. Gênero textual biografia. Machado de Assis.

LOS POSESIVOS EN LAS PASANTÍAS DE E/LE: UN RELATO DE LAS PRÁCTICAS SUPERVISADAS

Eliana Alves (Licencianda)

Letícia dos Santos Caminha (Coordenadora de Estágio)

Maria Ivete Procailo (Professora supervisora)
Colégio Estadual Judith Simas Canellas

Estágio Supervisionado - Letras Português/Espanhol
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMEN

El tema trabajado en la pasantía obligatoria supervisada fue "Los posesivos", partiendo de la teoría de géneros textuales (MARCUSCHI, 2008). Utilizamos el mito indígena tomado de un reportaje del periódico "El Sol de Toluca", donde se presentó una curiosidad sobre el Sol en forma de imagen y una leyenda sobre las hermanas Sol y Luna, esta leyenda cuenta por qué el Sol es la estrella que gobierna durante el día y la Luna es la que gobierna durante esto, también se siguió la metodología de la secuencia didáctica de Joaquim Dolz. Este trabajo se desarrolló asumiendo que el estudiante debía iniciar sus estudios a partir de un género textual, para una mejor comprensión de los contenidos trabajados. El trabajo tuvo como objetivo llevar al estudiante a conocer y utilizar la lengua extranjera moderna como instrumento de acceso e información, desarrollando algunas habilidades específicas como: asociar palabras y expresiones de un texto, relacionar un texto en español con estructuras lingüísticas. Los objetivos que se persiguen con este trabajo serían llevar al alumno a desarrollar las cuatro habilidades de la enseñanza de la lengua española, tales como: (hablar, escribir, leer y escuchar), comprender los textos leídos en español, adquirir un nuevo vocabulario, desarrollar la escritura y la lectura y también llevar al alumno a reconocer diferentes usos de los pronombres posesivos y los adjetivos posesivos, llevando así al alumno a un amplio desarrollo dentro del estudio de la lengua española.

Palavras-chave: Dolz. Posesivo. Estudiante.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Tamiris Kaczorowski (Licencianda)

Letícia dos Santos Caminha (Coordenadora de estágio)

Estágio Supervisionado - Letras Português/Espanhol
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Estágio Supervisionado Obrigatório em Língua Portuguesa realizado através dos pressupostos teórico-metodológicos de Dolz, Noverraz Schneuwly (2004) teve como objetivo transmitir aos alunos conhecimento a respeito do gênero textual reportagem de uma forma mais lúdica e inovadora. O livro intitulado “Sequências Didáticas para o oral e escrita: apresentação de um procedimento”, apresenta detalhadamente como ensinar a expressão oral e escrita aos alunos e quais são os procedimentos para construir uma sequência didática onde é possível alcançar êxito em sua aplicação através de uma metodologia que contém produção inicial, módulos e produção final. Diante de uma aula expositiva e dialogada, foi trabalhado com a turma do nono ano o gênero textual reportagem. Primeiramente, os alunos se reuniram em grupos e elaboraram uma produção inicial sobre um tema relevante da nossa sociedade. Mediante a essa produção inicial, foi possível analisar os conhecimentos prévios dos alunos a cerca do tema e com isso, elaborar a próxima etapa das aulas, os módulos. A partir disso, para um melhor aprofundamento do tema foi explicado detalhadamente sobre o gênero, apresentando sua estrutura e características, realizando atividades, um quiz interativo para revisar o conteúdo e além disso, os alunos produziram um telejornal, onde cada grupo apresentou sobre um tema que mais lhe chamava a atenção. Por fim, foi realizado uma atividade avaliativa, com o intuito de analisar o conhecimento adquirido pelos estudantes. Na produção final, visando compreender tudo o que foi trabalhado produziram uma nova reportagem, está sendo a produção textual final.

Palavras-chave: Ensino de língua portuguesa. Gêneros textuais. Sequência didática.

O ESTUDO DAS FAKE NEWS ATRAVÉS DA LEITURA DE TIRINHAS, CHARGES, CARTUNS E REPORTAGENS

Elaine Maria Bill Maciel (Licencianda)

Letícia do Santos Caminha (Coordenadora de estágio)
Leandro José Müller (Orientador de estágio)

**Estágio Supervisionado - Letras Português/Espanhol
Unespar/Campus União da Vitória)**

RESUMO

O presente trabalho tem o intuito de partilhar reflexões sobre o estágio supervisionado da disciplina de língua portuguesa, realizado no Colégio Estadual Professora Orlanda Distéfani Santos na turma do sétimo ano. A importância do trabalho se dá na aquisição de conhecimento por parte dos alunos de forma lúdica e consistente. Dentro da metodologia buscou-se criar espaço para aulas expositivas e dialogadas, iniciadas a partir de quatro gêneros textuais, sendo eles; Charge, tirinha, reportagem e cartum. Para trabalhar com os quatro gêneros, utiliza-se a temática "Fake News", a fim de que o aluno associe as principais características desses quatro gêneros dentro do tema estabelecido. Pretende-se levar o estudante a conhecer, analisar e descrever o que é Fake News, bem como seus impactos na sociedade, interpretar notícias, analisando sua procedência e entender o que é tirinha, charge, reportagem e cartum, diferenciando-os. Para a formação da metodologia foram consultados os conhecimentos de Joaquim Dolz, professor e pesquisador, organizando a sequência didática em apresentação da situação, produção inicial, partindo para os módulos, finalizando com uma produção. Na formação teórica do trabalho, a consulta a Base Nacional Comum Curricular foi de suma importância, assim como a contribuição de Luan Talles de Araújo e Solange da Silva com "O trabalho com o subgênero tirinha: o que se fala e o que se cala.". Pretende-se contribuir dentro da área de Língua Portuguesa com a sequência criada, servindo até mesmo de exemplo para as práticas em sala.

Palavras-chave: Sequência didática. Língua Portuguesa. Fake News.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Bruna Vanessa Ribas dos Santos (Licencianda)

Leandro José Muller (Orientador de Estágio)

Estágio Supervisionado - Letras Português/Espanhol
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O estágio supervisionado obrigatório em Língua Portuguesa teve como objetivo o ensino de um gênero textual de forma lúdica e inovadora, buscando nos postulados do autor Joaquim Dolz, Michele Noverraz e Bernard Schneuwly. No livro intitulado Sequências Didáticas para o oral e escrita: apresentação de um procedimento, detalha como o ensino de línguas pode ser proposto, com base em um procedimento onde há uma produção inicial, módulos e produção final. O gênero textual escolhido para trabalhar foi a crônica, em uma turma de nono ano. Seguindo os postulados de Joaquim Dolz, Michele Noverraz e Bernard Schneuwly, as aulas iniciaram com uma atividade de produção inicial conjunta de uma história do cotidiano. Logo após a produção inicial, pode-se observar os conhecimentos prévios dos alunos e elaborar os módulos para as próximas aulas. Nos módulos, para aprofundar o gênero, foi trabalhado de forma diversa, fazendo a exposição do gênero textual, houve uma atividade para avaliar como os alunos compreenderam o gênero. Nas próximas aulas, houve a apresentação da atividade de fixação e também um quiz para testar os conhecimentos e revisar o que foi trabalhado, todas essas atividades foram elaboradas em grupos para haver uma interação pessoal entre os alunos da turma, visto que era uma turma com pouca interação entre os pares. O módulo final foi um cronograma para a elaboração da produção final, em duplas. A produção final visou compreender todo o conteúdo trabalhado e produção textual, cada dupla produziu uma crônica da qual fizeram o planejamento de uma ficha.

Palavras-chave: Ensino. Gênero. Módulos.

A VIDA COMO ELA É: RELATOS REGIONAIS CONTAM NOSSA HISTÓRIA

Mayara Regina Tomkiewicz (Licencianda)

Leandro Müller (Orientador de estágio)

Juliana Mayorca (Professora supervisora)
Colégio Estadual Túlio de França

Estágio Supervisionado - Letras Português/Espanhol
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O estágio de Língua Portuguesa que vem sendo realizado durante o ano de 2023 no Colégio Estadual Túlio de França para alunos do sexto ano, tem como um de seus objetivos trabalhar com os estudantes sobre escritores existentes em nossa região, compartilhando a eles histórias escritas por esses autores. Buscando assim trabalhar a leitura e interpretação de textos escolhidos do livro "histórias pitorescas" do escritor Célio Reginaldo Calikoski. Presentes no livro estão alguns contos verídicos e outros do folclore da região, com relatos que contam um pouco das histórias existentes em nossa região, assim encerrando com os alunos sendo os escritores da vez e produzindo suas próprias histórias. Um elemento curioso observado no estágio, foi o uso dos novos aplicativos "Leitura Paraná" e "Redação Paraná", onde os alunos realizam a leitura e escrita de textos através do uso da tecnologia e não mais no papel.

Palavras-chave: Histórias pitorescas. Escritores da região. Contos verídicos.

UM AMBIENTE ESCOLAR A SER ESTRUTURADO

Suellen Lorena de Fátima Custódio Klein (Licencianda)

Leandro José Muller (Orientador de estágio)

Juliana Mayorca
Escola Túlio de França

**Estágio Supervisionado - Letras Português/Espanhol
Unespar/Campus União da Vitória)**

RESUMO

Este trabalho tem a finalidade de ingressar a aluna ao mundo do ensinamento como futura professora. A turma em que será feito o estágio de Língua Portuguesa será o 9º ano. Já foram realizadas as observações do conhecimento do meio e o conhecimento da turma, ainda não se sabe qual será o tema central das aulas a serem ministradas, mas foi possível perceber o empenho, dedicação e atenção da professora regente para como os alunos e a estagiária. Quanto a estrutura da escola, a mesma está passando por reformas, é segura e atende os alunos de forma integral. Os alunos realizam praticamente todas as suas refeições no colégio, onde passam o dia todo. Como a estrutura está sendo organizada muito se tem a melhorar. Os alunos têm acesso aos materiais didáticos. A Biblioteca é pouco usada, tendo em vista que o Governo visa modernizar o aprendizado, mas muito ainda se tem a melhorar nesse viés.

Palavras-chave: Estrutura. Integral. Aprendizado.

O DESPERTAR DO INTERESSE DOS ALUNOS ADOLESCENTES NO GÊNERO ARTIGO CIENTÍFICO ATRAVÉS DA ABORDAGEM TECNOLÓGICA

Adriane Strugala (Licencianda)

Letícia do Santos Caminha (Coordenadora de estágio)

Leandro José Müller (Orientador de estágio)

**Estágio Supervisionado - Letras Português/Espanhol
Unespar/Campus União da Vitória)**

RESUMO

Este trabalho visa a exposição das experiências vividas durante a observação/aplicação do estágio supervisionado em Língua Portuguesa do 4º ano do curso de Letras/Espanhol da UNESPAR União da Vitória. Lembramos que até o presente momento o estágio está com as observações concluídas e parte da aplicação da regência apenas. Relato que na observação a professora iniciou trabalhando com os alunos do 2º ano do ensino médio na disciplina de Português o tema Artigo Científico. Para tal fez o uso de slides, do Educatron e um artigo como modelo. Enquanto ainda o assunto era sobre a estrutura de um artigo científico, os alunos não aparentavam apresentar interesse no assunto, no entanto, quando se começou a abordar o assunto sobre o qual o artigo falava que seria ‘*O uso de telas e consumo de refeições e petiscos por adolescentes brasileiros*’ os alunos despertaram mais interesse sobre esse assunto, compartilhando suas experiências pessoais sobre a prática. Durante esse curto espaço de tempo, com base no exposto por eles, já se notou que os adolescentes já não vivem mais sem as telas (tecnologias). Ficou muito visível para a professora e para quem observava que também é de extrema importância levar assuntos que estejam ligados com o cotidiano dos adolescentes para serem trabalhados em sala de aula, assim gerando um aproveitamento melhor de tempo e aprendizado, tanto para os alunos quanto para o professor. Para o momento, em uma etapa ainda inconclusa do estágio é o que se pode relatar até então.

Palavras-chave: Artigo Científico. Tecnologias. Aprendizado tecnológico.

ANÁLISE DE ESTRUTURA E AMBIENTE ESCOLAR

Luciene Vanessa dos Santos da Silva (Licencianda)

Leandro José Muller (Orientador de estágio)

Jocélia de Almeida (Professora supervisora)
Colégio Estadual José de Anchieta

Estágio Supervisionado - Letras Português/Espanhol
Unespar/Campus União da Vitória)

RESUMO

O estágio de língua portuguesa foi iniciado no dia primeiro de agosto de 2023. Nos dias 1 e 7 de agosto foi realizada a observação do meio, a estrutura do prédio em que se encontra o colégio precisa de algumas melhorias, como pintura e renovação do piso. O colégio divide o prédio com outras duas instituições, o que segundo a direção do colégio é um fator que dificulta a segurança de seus alunos. Mesmo com a falta de manutenção na estrutura existe uma exceção no colégio, a biblioteca, que é um ambiente extremamente agradável. A biblioteca é decorada com o tema de Harry Potter, se tornando um ambiente atrativo para os alunos, a biblioteca conta com incontáveis sagas de livros adolescentes, romances, terror, comédia entre outros, o que atrai os alunos porque são livros que fazem parte de sua faixa etária. A dedicação da bibliotecária faz toda a diferença para que a qualidade da biblioteca seja essa. Anualmente ela se dedica a uma rifa, onde os alunos ajudam a vender, ela já arrecadou cerca de 10 mil reais que foi convertido totalmente em livros para os alunos. Essa dedicação da funcionária para manter a biblioteca agradável com livros que os alunos realmente se interessam, faz com que a frequência dos alunos seja de cerca 90%. Lembrando que foi concluída somente a etapa de observação.

Palavras-chave: Colégio. Estrutura. Biblioteca.

APRENDIZADO PARA A VIDA

Bruna Aparecida Chrun (Licencianda)

Leandro Jose Muller (Coordenador de Estágio)

Silvia Maria Kosakoski (Professora Supervisora)
Colégio Estadual São Cristóvão

Estágio Supervisionado – Português
Unespar/Campus de União da Vitória

RESUMO

Tratamos aqui do relato de experiências durante a realização do estágio supervisionado em Língua Portuguesa desenvolvido no Colégio Estadual São Cristóvão. Aprendizado este que se pode levar para a vida, uma das várias experiências que tivemos com a iniciação nas aulas de Língua Portuguesa nos estágios. A experiência ajudou no crescimento e aperfeiçoamento pessoal, abrindo caminhos e mudando a forma de pensar através da evolução na escrita e oralidade, quando o trabalho com a teoria dos gêneros textuais e escrita foi escolhido como metodologia de trabalho em sala. Trazemos aqui o relato dos planos de ensino e sequências didáticas utilizadas como metodologia do ensino através de textos. Utilizamos de textos diversos para que houvesse compreensão do conteúdo, bem como trabalhos em grupos e atividades fora da sala de aula, para que se pudesse expandir o pensamento e a criatividade. Ao final de toda experiência podemos considerar exitoso o trabalho em sala, visto que se pôde vivenciar na prática o que é ser professora em tempo integral, também carregando a satisfação de repassar o ensino que se adquire durante a licenciatura em Letras/Espanhol. Em suma, finalizamos com grata satisfação as aulas de estágio na certeza de ter sido possível aplicar os conhecimentos adquiridos em anos de estudo no campo da docência, observando resultados positivos no aprendizado desenvolvimento pessoal dos alunos atendidos.

Palavras-chave: Aprendizado. Evolução. Experiência.